

## Óleo de motor adulterado pode colocar vidas em risco e gerar prejuízo de R\$ 1,4 bilhão ao ano

**U**m percentual de 14,1% das 468 amostras de óleo de motor, analisadas entre agosto e outubro do ano passado, apresentaram algum tipo de desconformidade com o órgão regulador. Isso corrobora com uma pesquisa do Instituto Combustível Legal, revelando que uma média de 10% dos lubrificantes vendidos em todo o país são clandestinos ou não seguem as normas técnicas recomendadas. Essas irregularidades incluem produtos sem registro, aditivção deficiente, viscosidade fora do padrão e ausência de informações obrigatórias, como número de lote e data da fabricação. As consequências dessa realidade podem representar um prejuízo da ordem de R\$ 1,4 bilhão, além de colocar em risco a segurança de motoristas e passageiros.

GERAL – PÁGINA 14



Divulgação/Internet

### Agro mineiro já exportou mais de R\$ 54 bilhões

As exportações do agronegócio mineiro atingiram US\$ 9,8 bilhões no 1º semestre (cerca de R\$ 54,5 bilhões), alta de 18% em relação ao mesmo período do ano anterior, apesar da queda de 9% no volume embarcado. O café liderou com mais de US\$ 5,5 bilhões em receita, impulsionado por preços recordes e demanda global aquecida. A carne também se destacou, com crescimento de 16,8% nas vendas externas.

ECONOMIA – PÁGINA 5

### Rota Peter Lund é uma ótima opção de passeio nas férias

CULTURA E TURISMO – PÁGINA 10

### Lei Brasileira de Inclusão completa uma década

OPINIÃO – PÁGINA 2

### Insuficiência cardíaca afeta milhões de pessoas no país

SAÚDE E VIDA – PÁGINA 8

### Ao menos 12 vereadores de BH cobçam eleições para deputado

POLÍTICA – PÁGINA 3

### Minas Gerais bate recorde na abertura de novas empresas

ECONOMIA – PÁGINA 6

### Índice de alfabetização no Estado salta para 72%

Conforme dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), Minas Gerais alcançou um índice de 72,07% de alfabetização entre alunos do 2º ano do ensino fundamental, superando a média nacional e liderando no Sudeste. O Estado eliminou o número de estudantes no nível mais baixo de proficiência, bem como aumentou a proporção nos níveis considerados adequados e avançados.

CIDADES – PÁGINA 12

### Etapa de Motovelocidade volta a ser realizada em Curvelo

ESPORTE – PÁGINA 16

## COLABORADORES DA SEMANA

WANDERLEY LIMA



PÁGINA  
2

VALSENI BRAGA



PÁGINA  
6

ACIR ANTÃO



PÁGINA  
7

MARCELO BENEDITO



PÁGINA  
8

OTACÍLIO COSTA



PÁGINA  
11

LUIZ CARLOS GOMES



PÁGINA  
16



# Lei de Inclusão faz 10 anos com avanços no mercado de trabalho

Igor Dias

A Lei nº 13.146/2015, também conhecida como Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (LBI), completou uma década e

se consolidou como um marco na garantia de direitos e na promoção da inclusão social. De acordo com o Ministério do Trabalho, entre 2009 e 2021, o número de contratações de pessoas com deficiência teve um aumento de 78,44%, enquanto o mercado formal registrou crescimento de



Arquivo pessoal

18,26%. Já em 2024, mais de 27 mil pessoas com deficiência foram inseridas no mercado de trabalho graças a ações de fiscalização conduzidas por auditores trabalhistas.

Minas Gerais se sobressai nesse cenário, com 60% das vagas destinadas a pessoas com deficiência

sendo ocupadas, percentual superior à média nacional, que é de 57,8%. O Estado concentra 10% das empresas obrigadas a cumprir a legislação de cotas. Para discutir sobre o assunto, o **Edição do Brasil** conversou com o Gerente de Projetos do Instituto Ester Assumpção, Felipe José de Sá (foto).

## Quais são os principais avanços observados nos últimos 10 anos no ambiente de trabalho para pessoas com deficiência?

A LBI consolidou a visão da deficiência sob a ótica dos direitos humanos, e não mais assistencialista. A pauta Diversidade e Inclusão, conectada à agenda ESG (Ambiental, Social e Governança), ganhou força e empresas começaram a entender que a inclusão não é apenas uma obrigação, mas um diferencial competitivo que gera inovação. A tecnologia se tornou uma grande aliada, *softwares* de leitura de tela, aplicativos de comunicação alternativa e ferramentas de trabalho remoto removeram barreiras físicas e de comunicação. Com isso, houve um crescimento de iniciativas que focam não apenas em preencher vagas, mas qualificar a pessoa com deficiência.

## As empresas estão mais conscientes sobre acessibilidade e inclusão, ou ainda veem isso apenas como obrigação legal?

A maioria das empresas, infelizmente, ainda é movida primariamente pela Lei de Cotas. Contratam para evitar multas, geralmente em cargos de base, sem um plano de carreira ou investimento real em acessibilidade e cultura inclusiva. Porém, há algumas que, ao vivenciarem a inclusão, perceberam seus benefícios. Nosso trabalho de assessoria atua muito com este grupo, ajudando a transformar a obrigação em um valor genuíno.

## Apesar da legislação, quais barreiras ainda dificultam o acesso e a permanência da pessoa com deficiência no mercado de trabalho?

O capacitismo é a principal e a mais difícil de quebrar. É o preconceito, a infantilização, a crença de que a pessoa com deficiência é menos capaz, que vai faltar mais ou que não

se adaptará. Além disso, há barreiras como falta de intérpretes de Libras em reuniões e eventos, ausência de legendas em vídeos, sistemas internos e sites que não são acessíveis



Freepik.com

para leitores de tela, banheiros não adaptados, estações de trabalho inadequadas, refeitórios inacessíveis e processos de recrutamento e seleção rígidos que não preveem adaptações.

## Como você avalia a efetividade da fiscalização sobre o cumprimento da Lei de Cotas e da LBI no ambiente profissional?

A fiscalização do Ministério do Trabalho e Emprego é fundamental e indispensável, no entanto, sua efetividade necessita de alguns fatores como: Avaliação da qualidade da inclusão (os cargos oferecidos, as condições de acessibilidade) e ampliar a estrutura para fazer um acompanhamento profundo e contínuo de todas as empresas. A LBI ampliou o escopo para além da cota, exigindo um ambiente inclusivo, mas a tradução disso em critérios objetivos de fiscalização ainda é um desafio.

## De que forma os setores público e privado podem melhorar o acesso a oportunidades de capacitação inclusiva e ampliar o acesso às funções de liderança e gestão?

O setor público pode criar e financiar programas de formação profissional que já nasçam acessíveis, em parceria com instituições especializadas, e garantir que os concursos públicos e os planos de carreira dentro do serviço público sejam genuinamente inclusivos. No privado, destinar recursos para programas de mentoria e patrocínio focados em acelerar a carreira de profissionais com deficiência, treinar gestores para liderar equipes diversas e combater o capacitismo, garantir que todas as plataformas de *e-learning*, *workshops* e treinamentos corporativos sejam 100% acessíveis.

## EDITORIAL

### Conflito à vista?

O quadro nacional é de completa perplexidade, diante da guerra de narrativas envolvendo Brasil e Estados Unidos, com um viés ideológico de ambas as partes. Isso traz em seu bojo uma inquietação geral à nossa população, especialmente o setor produtivo, com destaque para o agronegócio. Ao perdurar o grau de incerteza com a guerra tarifária, mediante a cobrança de 50% sobre as exportações brasileiras para o país norte-americano, certamente, os reflexos negativos na nossa economia serão inevitáveis. Provoca desassossego para quem balizou os seus negócios por anos a fio, baseado na boa relação comercial entre as duas nações.

O debate do momento é para saber quem tem mais poder. Na realidade, está sendo questionada a efetiva liderança das autoridades brasileiras, diante do influente presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. Ele quer demonstrar o seu prestígio, sem levar em consideração a harmonia da parceria entre os dois países ao longo de 200 anos.

É certo que estamos vivendo uma nova ordem mundial, especialmente por conta das redes sociais, onde o virtual adquire uma velocidade incomensurável. Às vezes, para o bem, mas também com potencial de incentivar conflitos, como se verifica no caso de Trump contra o Brasil, interferindo na nossa política cotidiana.

Através das suas firmas proprietárias das *big techs*, os americanos tentam controlar a opinião pública ou parte dela. Mas não é lícito que os estrangeiros venham impor normas e leis a outras nações, porque significaria consequências imprevisíveis na soberania interna. Se persistir essa onda de narrativas, pode haver um aumento de conflitos até mesmo bélicos.

Essa empáfia da liderança americana se achar superior aos demais regimes não passa de uma bravata. Se não for combatida, mediante diplomacia e exigência de respeito mútuo, pode ser a fresta em um sistema até então hermético. Por certo, querem minar o controle interno do Brasil sobre todos aspectos, inclusive, e se for o caso, através do emprego das forças militares para fazer valer os seus intentos.

Questiona-se a importância de entidades como a ONU, criada para mediar as demandas surgidas após a Segunda Guerra Mundial. Se a Organização perdeu força, fica a sugestão para a criação de uma nova Ordem, com parâmetros de convivência respeitosa, onde os mais poderosos não tentem esmagar as nações economicamente menos pujante. Afinal, os brasileiros não almejam ser administrados por outro país, cujos costumes e valores morais são completamente diferentes.



WANDERLEY LIMA (PANTERA)

JORNALISTA

## Você já foi à Disney?

A pergunta é simples, mas a resposta é complexa e merece ser analisada desde a palestra do escritor brasileiro Ariano Suassuna, no Tribunal Superior do Trabalho, em 2012, durante a inauguração do auditório Ministro Mozart Victor Russomano.

O grande Suassuna relatou o caso de um casal carioca em que a mulher tinha adoração pelas coisas norte-americanas e que ele se sentiu acuado com o interesse dela em saber se ele, naturalmente, conhecia a Disney. A mesma adoração daquela "dondoca" pela vivência em terras do Tio Sam, demonstrada em suas atitudes, aparece hoje nas redes sociais com o tarifaço do presidente Trump.

Quanta gente vem demonstrando amor pelos Estados Unidos em favor de uma ação que pode atingir a todos, pobres ou ricos. Teve gente que se gabou de ter saído daqui para pedir diretamente a Trump que instituisse o tarifaço e, feito menino birrento, disse: "fiz mesmo"! Outro chegou a falar que sempre amou os Estados Unidos. Desde criança sempre gostou de ver filmes americanos, a beleza de suas cidades, de sua gente e que se apaixonou por Donald Trump.

Mesmo com tanto amor e paixão, foi incapaz de achar um tempo para aprender a língua inglesa e ficou mesmo só no quase básico *ice cream* e *popcorn*. Perderam a brasilidade. Até mesmo aquele

patriotismo de usar camisas da Seleção Brasileira para ir às ruas, defender golpes, bandeiras do Brasil, marcha pela ditadura e continências para pneus foi trocado pelo pavilhão americano, pouco se lixando para a soberania nacional. Daqui a pouco, muitos deles começam a sentir na pele e no bolso o custo do tarifaço.

Mas não interessa, o Trump tá certo. As publicações nas redes passaram até a elogiar assessores de Trump. Viu o cabelo da moça que passou o microfone para ele? E o terno daquele segurança? E o tapete da sala oval, que beleza! Tudo é motivo de badalação. Nossa, como a moça fala bonito! E o inglês dela, viu? Que sotaque! E quando o assunto vira e as mídias começam a mostrar as reações contrárias ao tarifaço, a reação é única: "tô nem aí". Mas, voltando à palestra do Suassuna, na época o sucesso do seu relato foi tão grande que ele o repetiu em vários programas de TV. Sempre ao final, além de criticar o idioma falado nos Estados Unidos, ele apontava a primeira polarização no Brasil, a madame dividia a população brasileira em dois grupos: os que já foram à Disney e babava nos ovos dos americanos, e os que não foram, gente que não sabia o que era bom.

E parece que assim estamos hoje. A vontade de um clã que teve a chance de dirigir os destinos

da nação e que sempre pregou o *slogan* de Deus, Pátria e Família, hoje está brigando por um interesse pessoal, mudou para Trump, Estados Unidos e minha família. E ainda tem seguidores. O presidente norte-americano, preocupado com as ações do Superior Tribunal Federal do Brasil, se intrometeu na nossa soberania e, além do tarifaço, anunciou sanções contra Moraes e aliados no STF, revogando vistos para entrada nos Estados Unidos e também abriu investigação sobre o que chamou de práticas comerciais desleais do Brasil.

Donald Trump se esqueceu dos problemas que tem para resolver dentro de seu país e na sua própria vida, como ter o seu nome nos arquivos do processo contra o magnata Jeffrey Epstein, acusado de estar envolvido em pedofilia e tráfico sexual. Mas não se preocupe, mesmo se você ainda não foi à Disney, existe sempre um pateta perto de você.

**Pitaco 1:** O ocupante do Palácio Tiradentes vai se lançar como pré-candidato à Presidência da República. O evento, com festa, será em São Paulo. O governador Tarcísio autorizou e disse que vai tomar umas por lá. Festa estranha e com gente esquisita.

**Pitaco 2:** Final de semana de comemoração no Esquina Santê, com show do Boca de Sino. Parabéns pelos dois anos de funcionamento. Bora, tomar uma?

O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor

Edição

do Brasil

Editado sob a responsabilidade

de Montiqueiro Editorial Ltda.

Eujácio Antônio Silva

(Editor-chefe)

Distribuição nas bancas:

R\$ 1,00

A distribuição dirigida é gratuita

Equipe:

Revisor e coordenador da redação: Daniel Amaro

Jornalistas: Igor Dias, Paulo Henrique Pereira e

Sérgio Fraga

Repórter fotográfico: Neilton Sávio

Diagramador e designer: Cristiano Iderlandes

- Jornal filiada ao SINDIJORI -

Administrativo/Financeiro:

Luiz Gherardi Marinho

financeiro@jornaledicaodobrasil.com.br

Comercial: comercial@jornaledicaodobrasil.com.br

Redação: redacao@jornaledicaodobrasil.com.br

E-mails alternativos: e.brasil@yahoo.com.br

jornaledicaodobrasil@terra.com.br

Instagram: @edicaodobrasil

Colaboradores não remunerados:

Opinião: José Maria Trindade, Nestor de

Oliveira, Ozório Couto e Wanderley Lima.

Economia: Eduardo Azeredo, José Luiz Silva, Mar-

celo S. e Silva, Roberto Fagundes e Valseni Braga.

Esporte: Fabiano Cazeca, Luiz Carlos Gomes,

Sérgio Moreira e Wanderley Paiva.

Colunista: Acir Antão.

# Mais de uma dezena de vereadores de BH ambiciona eleições para deputado

**D**os 44 vereadores da Câmara Municipal de Belo Horizonte (CMBH), segundo informações de bastidores, uma média de 12 deles já está frequentando a lista de pré-candi-

datos a deputado, uns buscando o Parlamento mineiro e outros almejando a Câmara Federal.

O próprio presidente da CMBH, vereador Juliano Lopes (Podemos), agora em seu quarto mandato, já manifestou

a pessoas próximas a decisão de tentar se eleger deputado estadual no próximo ano. Vai ser um desafio para Lopes, que em 2026, terá de administrar as demandas do Legislativo municipal, atuar em favor dos

seus eleitores, e ao mesmo tempo, cuidar desse projeto eleitoral para um posto maior da política mineira. Experiente, o presidente garante: "vou me desdobrar para não deixar nada para trás".



Pedro Rousseff já se declara pré-candidato à Câmara

## Disputa pelos dois milhões de votos

Os atuais vereadores calculam que somente em Belo Horizonte, com seus dois milhões de eleitores, seriam capazes de sufragar, ao menos, uma dezena deles a um patamar estadual e federal. Além disso, os edis votados em regiões limítrofes, como o Barreiro, ainda podem conseguir muitos votos de eleitores de municípios vizinhos, como Ibirité e Contagem. Já do outro lado da cidade, os apoiados na localidade de Venda Nova, por exemplo, se identificam com votantes de Ribeirão das Neves e Santa Luzia.

Pelas informações de bastidores, caso o pleito fosse hoje, as chances do atual vereador Pedro Rousseff (PT) ser eleito deputado federal seriam enormes. Ele chegou à edilidade da capital mineira com mais de 17

mil votos. Com 26 anos de idade, o jovem político é uma aposta do Partido dos Trabalhadores para conquistar o eleitorado com um viés de esquerda.

## Políticos terão um enorme desafio pela frente

Ideologicamente em lado oposto a Rousseff, o vereador Bráulio Lara (Novo) tem o apoio de grande parte de seu partido para disputar a Câmara Federal. Amigo

de Romeu Zema (Novo), Lara está inserido no projeto do vice-governador Mateus Simões, pré-candidato ao Governo de Minas. Ao longo de 2025, realizou visitas a muitas regiões do Estado, detalhando o seu objetivo de chegar ao Parlamento brasileiro.

Na Câmara Municipal, propala-se também a intenção da vereadora Fernanda Altoé (Novo) em participar do pleito no próximo ano como candidata a deputada estadual.

Já o experiente vereador Wanderley Porto (PRD), agora em seu terceiro mandato, voltou a se inscrever na lista de interessados em conquistar votos suficientes para chegar à Assembleia Legislativa, na peleja de 2026.

O próximo passo dos vereadores da capital mineira interessados nessa empreitada será a definição de suas filiações partidárias. Para os entendidos no assunto, isso faz uma diferença enorme. Inclusive, tem de se saber quais desses partidos irão formar aliança entre eles, e também caminhar para a federalização.



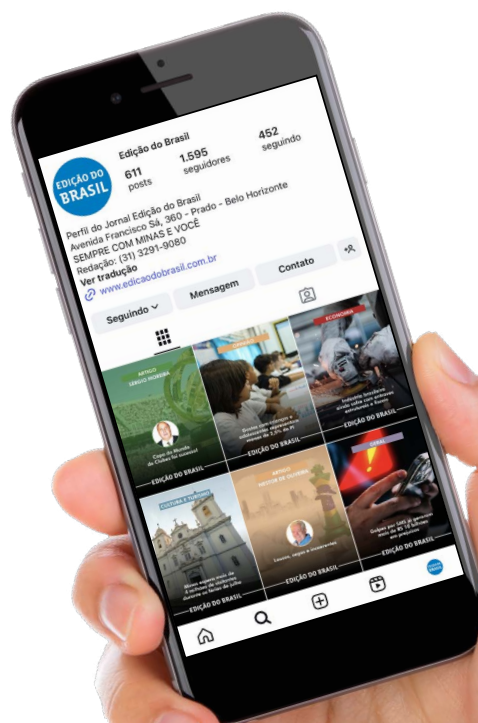
Juliano Lopes almeja ser deputado estadual



Bráulio Lara deseja o parlamento federal

# Você a um *like* de tudo o que acontece em Minas

Siga o  
**Edição do Brasil**  
no Instagram  
**@edicaodobrasil**





## VIGÍLIAS DOBRADAS

## Minas X Rio Grande do Sul

Quando a imprensa mineira noticiou a respeito do lançamento da pré-candidatura do chefe do Executivo **Romeu Zema** (Novo) à Presidência da República, que será no dia 15 de agosto, em São Paulo, alguns líderes do centrão defenderam que o nome do governador do Rio Grande do Sul, **Eduardo Leite** (PSD), é mais palatável para eles. A ver.

## Máquina de voto

É verdade que o ex-presidente da Câmara, **Eduardo Cunha**, está se estruturando mediante a instalação de rádios em BH e no interior do Estado, além de aumentar a presença nas Igrejas Evangélicas, com objetivo de alavancar a sua candidatura a deputado federal. Na avaliação de pessoas próximas, **Cunha** está montando uma verdadeira máquina para captação de votos.

## Rusga entre poderosos

Consta dos bastidores que o bom relacionamento entre o deputado **Tito Torres** (PSD) e o presidente da Assembleia Legislativa, **Tadeu Leite** (MDB), já não é mais o mesmo de outrora. Com certeza, algum interesse de **Torres** deve ter sido contrariado. Coisas da política mineira.

## Mateus ou Aro?

Já tem políticos importantes comentando que se o projeto do vice-governador **Mateus Simões** (Novo) ao Executivo mineiro não decolar, poderá entrar em cena uma nova opção para 2026 por parte do grupo paciano: o atual secretário de Governo, **Marcelo Aro** (Podemos).

## Congresso sem prestígio

Pesquisas de opinião pública comprovam o que todo mundo já sabe. Uma média de 51% da população brasileira desaprova a atuação dos parlamentares no Congresso Nacional.

## Presidente ou ator?

Em tom de ironia, a jornalista **Patrícia Campos Mello** menciona. "O melhor ator da atualidade no Brasil é o presidente do Partido Liberal, ex-deputado **Valdemar da Costa Neto**. A cada hora, o líder da sigla aparece com uma versão nova quando o assunto são as urnas eletrônicas. O homem é impossível de ser estudado".

## Projeto proíbe condenados por crime hediondo de receber honrarias em BH

A Comissão de Administração Pública e Segurança Pública deu parecer favorável, em reunião no dia 23 de julho, ao Projeto de Lei (PL) que proíbe a outorga de títulos, honrarias, medalhas, homenagens ou qualquer outra forma de reconhecimento oficial, no âmbito do município, a pessoas condenadas por crimes hediondos.

Segundo Irlan Melo (Republicanos), autor do PL 242/2025, a iniciativa busca resguardar a integridade moral da Administração Pública e evitar que o reconhecimento oficial seja associado a atos de extrema gravidade. Sargento Jalyson (PL), relator no colegiado, destaca no parecer que a proposição não suprime direitos civis ou políticos, e reforça a "cultura da legalidade" em Belo Horizonte.

## Descrédito à Justiça

Na justificativa do PL, Irlan Melo argumenta que a Constituição Federal e o Código Penal Brasileiro estabelecem um tratamento diferenciado para os crimes hediondos, considerando-os de "extrema gravidade e repúdio social". Dessa forma, é coerente que o município de Belo Horizonte adote medidas para impedir que autores desses crimes sejam homenageados com recursos públicos.

"A concessão de títulos e honrarias pelo poder público deve ser reservada a cidadãos que se destacam por suas contribuições positivas à sociedade, servindo como exemplo de conduta ética e cívica. Permitir que condenados por crimes hediondos recebam tais distinções representaria um desrespeito às vítimas e um descrédito à Justiça", alega o autor.

A aprovação desta lei, segundo Melo, reforçará o compromisso da administração municipal com a defesa dos direitos humanos, a promoção da justiça e o combate à impunidade. Além disso, contribuirá para fortalecer a imagem da cidade como um local que valoriza a ética, a moralidade e o respeito às leis.



CMBH

## Repúdio institucional

O parecer do Sargento Jalyson ressalta que a outorga de títulos e honrarias é ato administrativo discricionário que, embora facultativo, deve obedecer aos princípios constitucionais da moralidade, impessoalidade e legalidade. Considerando o mérito da proposição, o relator concorda que a medida busca promover a cultura da responsabilidade e da legalidade no município, assegurando que o reconhecimento oficial seja compatível com os "valores éticos que devem orientar a Administração".

"A proposição não suprime direitos civis ou políticos do condenado, nem acrescenta pena-

lidade à sentença. Trata-se da definição de um critério objetivo para a concessão de honrarias públicas, prerrogativa discricionária do Poder Público, fundamentada no princípio da moralidade administrativa", afirma o relator.

Na avaliação do Sargento, a proibição também atua como instrumento de reforço simbólico da segurança pública, ao demonstrar o "repúdio institucional" a condutas socialmente reprováveis. Tal postura, segundo Jalyson, alinha-se ao interesse público, que demanda o reconhecimento de indivíduos que contribuem positivamente para a coletividade e não daqueles que violam de forma grave os direitos fundamentais.

## AMM alerta que atual modelo de financiamento do SAMU está falido

A Associação Mineira de Municípios (AMM) divulgou uma nota oficial, no dia 22 de julho, manifestando profunda preocupação com a grave crise financeira enfrentada pelos consórcios públicos que operam o SAMU 192 em Minas Gerais. Representando os 853 municípios do Estado, a entidade denuncia a estagnação dos repasses federais e o aumento crescente dos custos operacionais, o que estaria levando os municípios ao limite da capacidade de sustentação do serviço.

"É inadmissível os prefeitos terem que escolher entre manter uma ambulância rodando ou pagar serviços básicos", afirmou o presidente da AMM e prefeito de Patos de Minas, Luís Eduardo Falcão.

Conforme cálculo da AMM, o valor *per capita* repassado pelo governo federal - R\$ 8,16 ao ano - não é reajustado há mais de uma década, o que torna o modelo atual de cofinanciamento obsoleto e injusto. O impacto é direto sobre a folha de pagamento, encargos sociais e demais despesas essenciais para o funcionamento da rede de urgência e emergência.

A Associação alerta, ainda, para o risco iminente de colapso do serviço, comprometendo o direito fundamental à saúde e à vida da população mineira. Em consonância com o pleito de gestores de consórcios de todo o país, a entidade reivindica do Ministério da Saúde três medidas emergenciais:

- Criação imediata do 13º repasse anual federal, a ser executado ainda em 2025;
- Reajuste automático dos valores de custeio com base na inflação do setor de saúde;
- Formação de um Grupo de Trabalho tripartite para repactuar o modelo de financiamento, com participação ativa do movimento municipalista.

"O que está em jogo não é só a gestão do sistema, mas a segurança da população. Precisamos de uma resposta imediata do governo federal. Os municípios não aguentam mais", reforça Falcão.

A AMM reafirma o compromisso com a população mineira, com o Sistema Único de Saúde (SUS) e com a continuidade do SAMU 192 como po-

lítica pública essencial. A entidade se coloca à disposição para colaborar com propostas técnicas e articulações institucionais que visem garantir a sustentabilidade e o fortalecimento do serviço.

Para a AMM, a omissão, neste momento, significará o abandono dos municípios e de milhões de brasileiros que dependem do SAMU para sobreviver.

## Há risco iminente de colapso do serviço

# Minas1

A Notícia Em Primeiro Lugar

www.minas1.com.br

**Divã**  
Centro Psicanalítico

**Sarah**  
Psicanalista  
(38) 99130-3211



**Imagem**  
EDITORA GRÁFICA

Tudo que você precisa em um só lugar!

É com enorme prazer que apresentamos a **Imagem Editora Gráfica**. Referência em Minas Gerais há mais de 20 anos, prestando bons serviços.

## SEGMENTOS

- ▶ Jornais
- ▶ Folders
- ▶ Embalagens
- ▶ Revistas
- ▶ Banners
- ▶ (cartonagem)
- ▶ Folhetos
- ▶ Bandeiras

## FAÇA SEU CONTATO:

(31) 99613-3535

(31) 99182-4790



# Exportações do agro mineiro somam R\$ 54,5 bilhões entre janeiro e junho

Igor Dias

**D**ados do Governo de Minas, por meio da Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), mostraram que as exportações do agronegócio mineiro totalizaram US\$ 9,8 bilhões (aproximadamente R\$ 54,5 bilhões) no primeiro semestre deste ano, representando um aumento de 18% em relação ao mesmo intervalo de 2024. Por outro lado, o volume embarcado foi de 8,5 milhões de toneladas, o que indica uma queda de 9% na comparação anual.

Segundo informações da Seapa, Minas Gerais exportou mais de 560 tipos distintos de produtos agropecuários para 169 países. Os principais destinos foram China (25,4%), Estados Unidos (12%), Alemanha (8,1%), Itália (5,5%) e Japão (4,6%). O café, principal produto das exportações do agronegócio mineiro, foi responsável por mais de 56% da receita do setor. As vendas externas da *commodity* somaram US\$ 5,5 bilhões (aproximadamente R\$ 30,6 bilhões), registrando um aumento de 61% em relação ao mesmo período de 2024.

Apesar disso, o total embarcado foi de 13,7 milhões de sacas, o que representa uma queda de 8,8%. Esse resultado indica que o aumento da receita se deveu, principalmente, aos preços historicamente elevados, impulsionados pela oferta global reduzida e pela demanda aquecida em mercados estratégicos como Estados Unidos, Alemanha, Itália, Japão e Bélgica.

O segmento de carnes, incluindo as variedades bovina, suína e de frango, também se destacou, com exportações que somaram US\$ 831,6 milhões (aproximadamente R\$ 4,6 bilhões) nos seis primeiros meses de 2025, um avanço de 16,8%. O volume exportado chegou a 238,6 mil toneladas, representando um crescimento de 4,5%.

Para o economista Pedro Ribeiro, "o salto de 18% em receita, mesmo diante de recuo em volume, demonstra o forte impacto da valorização internacional das *commodities*, especialmente do café e das proteínas animais. A política de cotas e barreiras sanitárias em outros países pressionou preços, e Minas soube aproveitar a oportunidade com oferta qualificada".

A crise logística global segue influenciando custos, mas Minas



Seapa/Divulgação

amadureceu sua infraestrutura, salienta Ribeiro. "Centros de armazenamento, certificações e rotas interiorportos mais eficientes reduziram prazos e perdas, agregando valor aos produtos mineiros".

O engenheiro agrônomo João Figueiredo explica que o governo mineiro atuou com políticas estratégicas. "Incentivo à irrigação, regularização fundiária e assistência técnica robusta. Isso dinamizou a produção, especialmente do café, gerando maior qualidade e volume exportável".

Ele destaca a competitividade global e avanço tecnológico e sustentabilidade como um dos principais benefícios para a economia. "O crescimento reforça o papel de Minas como terceiro maior exportador de produtos agropecuários do Brasil, atrás apenas de Mato Grosso e São Paulo, além disso, a busca por certificações e padrões FIT promove práticas ambientais mais responsáveis, melhor gestão hídrica e valorização das propriedades".

Ribeiro ressalta a geração de empregos e a renda em moeda

estrangeira. "O agronegócio continuou sendo o principal motor de desenvolvimento nas áreas rurais, com efeito dominó nos serviços, transporte, armazenagem e segurança alimentar. E a entrada de dólares fortalece as contas externas do país, reduz a pressão sobre o câmbio e garante margem para investimento em infraestrutura".

De acordo com Figueiredo, a expectativa para os próximos meses é grande, mas alguns desafios exigem atenção. "As condições climáticas, tanto em Minas quanto

em regiões produtoras da América Latina, podem influenciar o volume disponível para exportação e os estoques globais, especialmente de café, o que favorece preços, mas aumenta a volatilidade".

"Além disso, o cenário cambial e barreiras comerciais, com eventuais tarifas ou reforço de padrões sanitários, podem afetar a dinâmica dos negócios, porém, a demanda global, especialmente por parte da China e Estados Unidos, tende a se manter estável ou crescer, beneficiando o agronegócio brasileiro", conclui.



## MÊS DE ANIVERSÁRIO CDL/BH COM CONDIÇÕES IMPERDÍVEIS PARA QUEM REALIZA LANÇAMENTOS, FEIRAS E CURSOS!

### Garanta agora seu evento, no Centro de Convenções CDL/BH, com condições especiais por tempo limitado!

**Condições especiais de locação aos domingos e segundas.**

# Estado registrou 58,3 mil novas empresas no primeiro semestre

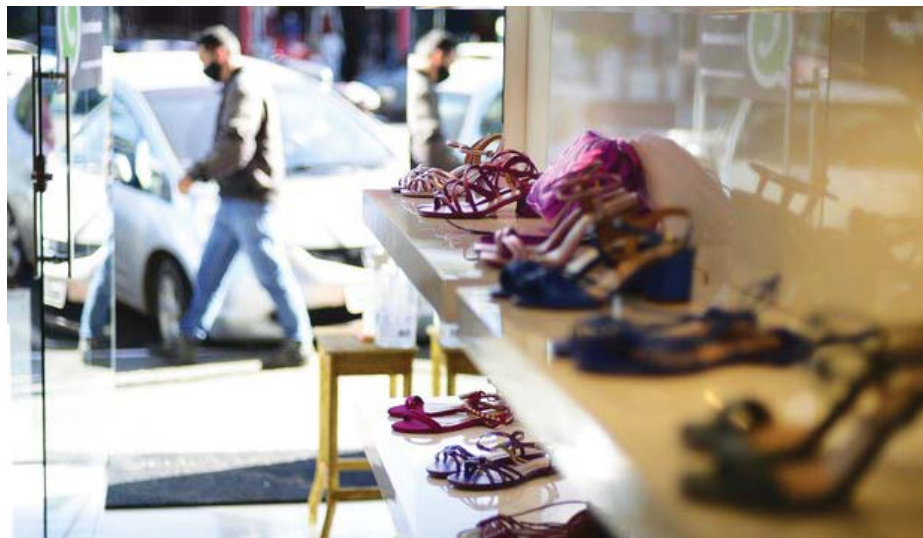
Sérgio Fraga

**M**inas Gerais registrou, pelo menos, 10 mil novas empresas a mais do que no mesmo período do ano passado. Segundo a Junta Comercial do Estado (Jucemg), no primeiro semestre deste ano, já foram registrados 58.399 novos empreendimentos, superando em 21,3% o resultado em 2024. Em junho, foram 8.613 novas firmas, 5,6% a mais que no ano passado.

Todas as regiões apresentaram saldo positivo, com destaque para os Vales do Jequitinhonha e Mucuri, que cresceram 33,68%. Na sequência, Norte de Minas (29,35%), Central (23,85%) e Centro-Oeste (20,47%). O setor de serviços liderou a abertura de empresas, com 43.336 novos registros e alta de 24,39%. O comércio cresceu 13,28%, com 12.383 empresas abertas, enquanto a indústria avançou 12,28%, com 2.679 registros. Em junho, os serviços se destacaram novamente, com alta de 8,53%, seguidos pela indústria (+9,12%). Já o comércio teve leve queda de 4,29%.

A secretária de Estado de Desenvolvimento Econômico, Mila Corrêa da Costa, afirma que o crescimento na abertura de empresas reforça a melhoria no ambiente de negócios nos municípios mineiros. “Essa ação estratégica do Governo de Minas tem apresentado resultados surpreendentes em regiões que precisavam de mais desenvolvimento. Novas empresas significam novos empregos”.

Conforme o economista e especialista em finanças públicas, Gustavo Aguiar, houve um crescimento na abertura de empresas nos últimos anos, não só em Minas Gerais, mas em todo o país. “Minas tem se destacado porque apostou na desburocratização e na



Marcello Casal Jr/Agência Brasil

Houve uma alta de 21,3%

facilidade para a abertura de empresas, com maior digitalização e menor tempo de espera. O Estado também tem investido em políticas públicas para incentivar o empreendedorismo”.

“Porém, tem vários outros fatores associados, como o avanço da economia que foi consistente nos últimos anos, em 2023 e 2024, crescendo acima de 3%, tanto no país quanto em Minas, o que gera confiança na população. E também tem um sentimento dos brasileiros de maior busca no empreendedorismo e menos no trabalho formal”, observa o profissional.

Aguiar destaca ainda que os dados mostram que a maior concentração das aberturas das empresas em Minas tem sido no setor de comércio e serviço. “E isso está relacionado ao crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) do Estado, que tem sido alavancado fortemente por esses ramos”.

“Além do crescimento sustentável da economia nos últimos anos, alguns indicadores econômicos favorecem esse cenário de estabilidade para que mais pessoas busquem o caminho do empreendedorismo, como o aumento da renda dos brasileiros e a queda do desem-

prego. Isso tudo favorece para que as pessoas criem condições de abrir seu próprio negócio”, acrescenta.

Ainda de acordo com a pesquisa, o primeiro semestre somou 46.164 extinções empresariais, uma variação de 50,60% em relação ao mesmo período do ano anterior. Deste total, 6.617 empresas fecharam as portas em junho.

## Cidades

Belo Horizonte segue como o município com o maior número de empresas abertas no primeiro semestre de 2025. Foram 15.954 formalizações, alta de 23,36% em relação ao mesmo período do ano passado (12.933). Em junho, a capital mineira registrou 2.430 novos negócios, alta de 9,61% em relação a 2024 (2.217).

Segundo o ranking dos demais municípios, nos mesmos intervalos comparados, aparecem: Uberlândia (3.359 no ano e 506 em junho), Contagem (1.940 e 307), Juiz de Fora (1.574 e 226) e Montes Claros (1.297 e 192). Além de Betim (1.134 e 161), Uberaba (1.086 e 139), Divinópolis (815 e 108), Governador Valadares (717 e 121) e Patos de Minas (705 e 86).

O economista finaliza dizendo que acredita que a tendência é seguir avançando o índice de criação de empresas. “Ao que tudo indica, a taxa básica de juros não deve aumentar mais neste ano. E a perspectiva é que a economia tenha um crescimento expressivo de 2,5%. Com a expectativa do índice do desemprego caindo e a renda dos brasileiros em patamar elevado, a economia continuará aquecida, fazendo que as gerações das empresas continuem em ritmo acelerado”.

## MG investe mais de R\$ 700 milhões para a infraestrutura rodoviária

Em 2025, o Governo de Minas, por meio do Departamento de Estradas de Rodagem (DER-MG), está investindo mais de R\$ 700 milhões em serviços de infraestrutura rodoviária por meio dos novos contratos de manutenção e conservação, que atendem as 40 unidades regionais da autarquia em todo o Estado.

O aporte de recursos representa um aumento de 125% em comparação ao praticado em 2022, que foi da ordem de R\$ 310 milhões, e vai permitir a revitalização de mais de mil quilômetros de segmentos rodoviários até o final do ano.

“O DER-MG vem investindo cada vez mais na malha rodoviária estadual. O resultado é que temos rodovias melhores na medida da evolução das obras que acontecem em todas as regiões mineiras”, destaca o diretor-geral do DER-MG, Rodrigo Tavares.

Dados consolidados sobre a qualidade da malha estadual mineira, levantados pela equipe do DER-MG, apresentam queda no índice de rodovias consideradas ruins, passando de 22,1% em outubro de 2022 para 13,4%, em abril de 2025, redução de quase 9%. Neste mesmo período, o índice de rodovias boas subiu, saltando de 34,1% para 45,9%.

Os novos contratos abrangem dezenas de obras de manutenção e conservação de estradas, tanto na rede pavimentada quanto na não pavimentada, e inclui, também, a recuperação de aterros, revitalização de sinalização, podas, capinas, entre outras atividades.



DER/MG

Um exemplo de trabalho já realizado por meio dos novos contratos é a MG-255, entre Cruzeta e Itapagipe, no Triângulo Mineiro. O trecho foi todo revitalizado e ganhou nova sinalização nas pistas, além de serviços de limpeza dos dispositivos de drenagem, capina, e outras intervenções.

Em outro ponto do Estado, na região Central, o DER está revitalizando o pavimento da MGC-259, entre Curvelo e Felixlândia e entre Curvelo e Presidente Juscelino, em uma extensão de mais de 85 quilômetros.

O novo modelo de contrato praticado pelo DER-MG tem permitido mais agilidade nas respostas às demandas que surgem no dia a dia, sobretudo em período de chuvas, que temos enfrentado de forma mais tranquila que em anos

anteriores, por causa do grande volume de recursos, conforme explica o diretor-geral.

“No momento, estamos com apenas dois trechos de interrupção total, um em Botumirim, Norte de Minas (projeto concluído) e outro na região Central, em Igaratinga (projeto em andamento). Além disso, são apenas sete pontos com tráfego por meio de variante e em todos já em fase de licitação”, detalha Tavares.

Além das obras de conservação e manutenção de natureza contínua, previstas nos novos contratos, o Governo de Minas deve terminar 2025 com outro dado importante. Serão mais de 2,2 mil quilômetros de rodovias estaduais recuperadas por meio do programa “Caminhos para Avançar”.



VALSENI BRAGA

DIRETOR-GERAL DA REDE BATISTA DE EDUCAÇÃO

## A consciência que não pode ser terceirizada

Estamos nos acostumando a viver em um tempo em que tudo pode ser delegado, incluindo os cálculos, os roteiros, os textos, as respostas e até as decisões. A inteligência artificial nos encanta porque é eficiente e veloz e promete o conforto de não precisar decidir tudo sozinhos. Mas há um limite que a tecnologia não atravessa e que jamais poderá atravessar: a consciência ética.

Ninguém terceiriza sua alma. Ninguém transfere para um código a responsabilidade de fazer o que é certo. A educação, se quiser continuar sendo humana, precisa reafirmar seu compromisso com a formação moral e ética. Em tempos de algoritmos oniscientes, ela deve voltar a ser o ambiente da pergunta mais antiga e mais urgente: “O que é certo?”.

A inteligência artificial pode dizer o que é eficiente, o que é estatisticamente provável, o que é mais aceito. Mas ela nunca saberá o que é justo, o que é digno e o que é bom. A ética, ao contrário da inteligência, não se automatiza. Ela se forma com o tempo, ela exige história, arrependimento, experiência e fé.

A educação cristã, nesse sentido, não está em crise diante da inteligência artificial. Pelo contrário, talvez, agora ela seja mais necessária do que nunca. Porque enquanto o mundo educacional discute o que fazer com as novas

ferramentas, a formação cristã nos lembra por que fazemos o que fazemos e, principalmente, para quem fazemos.

A inteligência artificial pode escrever um parecer, mas não se compadece. Pode analisar um currículo, mas não reconhece a dignidade do candidato. Pode prever um comportamento, mas não sabe o que é misericórdia de verdade. A escola cristã não deve temer a presença da inteligência artificial em sala de aula, porque o verdadeiro risco não está no uso da ferramenta, mas na ausência de princípios para guiá-la.

Se as escolas se limitam a formar estudantes tecnicamente capazes de manipular a inteligência artificial, teremos cérebros afiados, mas corações vazios. Mas se educarmos para a ética, para o compromisso com a verdade, com o outro e com Deus, então teremos homens e mulheres que saberão usar a inteligência artificial a serviço da vida, e não da vaidade ou do lucro a qualquer custo.

Na Rede Batista de Educação, discutimos a inteligência artificial desde 2017, mas, desde 1918 o falamos sobre a formação de consciência e do ser humano em todas as suas dimensões. Formamos nossos estudantes a partir de quatro pilares fundamentais. No desenvolvimento do corpo, promovemos hábitos saudáveis,

a valorização do movimento e o cuidado com o bem-estar físico. No campo da mente, estimulamos o pensamento crítico, o gosto pelo conhecimento e a autonomia intelectual. No aspecto das emoções, através da educação socioemocional, formamos estudantes empáticos e respeitosos, capazes de cultivar relações humanas essenciais para a vida. E, no espírito, fortalecemos a identidade, o senso de propósito e a fé, ensinando que a vida não se resume ao aqui e agora, mas se projeta em direção à eternidade.

Esses quatro pilares não são categorias abstratas. São os fundamentos práticos de uma formação ética real, porque quem não é íntegro, não pode ser justo.

Educar, hoje, não é apenas ensinar a usar novas ferramentas. É ensinar a sustentar a própria consciência quando todos ao redor se calam. É formar pessoas que, diante da capacidade crescente das máquinas, ainda se lembra que há algo inegociável dentro de si: o compromisso com o bem. A inteligência artificial pode nos ajudar a fazer quase tudo. Mas quem vai decidir o que deve ser feito (e o que não se deve) ainda precisa ser alguém. E esse alguém precisa ser formado, intencionalmente, com sabedoria e intencionalidade. Porque ética não se programa, se vive. E isso é tarefa da educação.

O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor





E-mail: [acir.antao@ig.com.br](mailto:acir.antao@ig.com.br)

# ACIR ANTÃO



## Embaixada

**E**ncontro na embaixada brasileira no Uruguai, o embaixador Marcos Leal Raposo Lopes; o cônsul do Uruguai em Minas, Luís Dário; a diplomata Laís Tamanini; o empresário Saulo Serrinha; e o superintendente de Relações Internacionais do Governo de Minas, Igor Tameirão.



Arquivo pessoal

**DÍVIDA E INFLAÇÃO** - Em seis meses, os números não são favoráveis ao governo Trump. Enquanto o presidente impõe tarifas sobre importação de produtos estrangeiros, inclusive ao Brasil, a economia norte-americana dá sinais de desaceleração e o PIB deve recuar. As empresas já começam a aumentar o preço dos produtos com a falta de matérias-primas, o que vai terminar no aumento da inflação.

**IDEOLOGIA OU INÉRCIA?** - Não se sabe se por questões ideológicas ou mesmo por inércia do governo, a verdade é que passados alguns dias do anúncio do tarifaço de Trump, nenhuma autoridade pública do Brasil conseguiu falar com o norte-americano até agora. O Senado formou uma comissão e o senador Carlos Viana, que fala fluentemente o inglês, vai a Washington tentar um contato com Donald Trump para solicitar o fim do tarifaço. Na realidade, todas as portas estão fechadas para o governo brasileiro via China, Rússia, Irã e Israel, pois nem embaixador temos em Tel Aviv, e os outros parceiros do Brics estão na mesma situação do Brasil.

**QUEM VAI GANHAR A PESQUISA?** - O ex-presidente Jair Bolsonaro resolveu mandar todos os principais nomes da direita a disputarem o Palácio do Planalto. Só vai apoiar quem estiver melhor nas pesquisas antes do início da campanha eleitoral do próximo ano. Por isso, o lançamento da pré-candidatura de Romeu Zema à presidência, aproveitando o aniversário do Partido Novo, que será realizado em São Paulo.

**EXPERT XP 2025** - O maior festival de investimentos do mundo foi palco de relevantes discussões, com reflexões sobre os rumos do país pela perspectiva de personalidades no centro de discussões políticas. No dia 25 de julho, os bastidores do poder mergulharam nas articulações políticas que já estão moldando o cenário eleitoral do Brasil e contou com nomes de peso da política nacional: Antônio de Rueda, presidente nacional do União Brasil; Edinho Silva, presidente nacional eleito do PT; João Campos, prefeito de Recife; Paulo Hartung, economista e político filiado ao PSD; e Renan Filho, atual ministro dos Transportes, com mediação de Rafael Furlanetti, diretor institucional da XP.

## DA COCHEIRA

O **prefeito** Álvaro Damião não deixa por menos. No final de semana, esteve em várias festas da cidade e ainda teve tempo de ver o Cruzeiro ganhar no Mineirão. Em seguida, prestigiou o último dia do Arraial de Belô, realizado no Mineirinho. Haja fôlego!

Se o **tarifaço** de Trump vingar, Minas terá um prejuízo de R\$ 21,5 bilhões, segundo estudo da Federação das Indústrias. Aço, café, suco de laranja, carne, além de metais preciosos são os principais produtos mineiros exportados para os Estados Unidos.

O **deputado** Newton Cardoso Júnior, presidente regional do MDB, não descuida de sua base. Ele tem se reunido com prefeitos e vereadores do interior do Estado, sempre degustando a boa carne do Parrilla del Mercado.

**Romeu Zema** precisa ouvir mais o Sindifisco. Os auditores informam que é possível aderir ao Propag sem repassar as principais empresas do Estado para abater a dívida. A economia para Minas será de R\$ 100 bilhões.



Arquivo pessoal



Arquivo pessoal

Desembargador do TJMG, Alexandre Quintino; repórter Lúcia Luize; secretária Adjunta de Comunicação do Governo de Minas, Bárbara Botega; e Valdez Maranhão

## Evento em BH



Valdez Maranhão

Valseni Braga, Elisângela Salomon e Fabiano Cazeca, em recente evento na capital mineira

## ANIVERSARIANTES

### Domingo, 27 de julho

Publicitário Lúcio Flávio R. Baía  
Suelen Cardoso  
Otair Rocha

### Segunda-feira, 28

Jornalista Lúcio Braga  
Ex-deputado Hugo Gontijo  
Ex-deputado Nelson Carvalho  
Roberto Teixeira  
(Presidente da Asbemge)

### Terça-feira, 29

Engenheiro Allan Carvalho  
(Rádio Itatiaia)  
Francisco Rodrigues  
José Francisco Tavares

### Quarta-feira, 30

Albanito Nogueira  
Maristela Guimarães  
Érlon Câmara

### Quinta-feira, 31

Marlene Abreu Rocha  
Rosemar Oliveira  
(Rádio América)  
Neuza Dias Araújo

### Sexta-feira, 1º de agosto

Jornalista Afonso Barroso  
Clayton Geraldo Andrade

### Sábado, 2

Compositor Geraldo Horta  
Ex-deputado Mauro Lopes  
César Pereira Vanucci  
José Maria Borges



A todos, os nossos parabéns!



Arquivo pessoal

O ministro do Tribunal de Contas, Antônio Anastasia, e o escritor Ozório Couto, durante a entrega da Medalha Centenária de Luz

O conteúdo desta coluna é de responsabilidade exclusiva do seu autor



ENCADERNAÇÃO EM GERAL  
Executamos qualquer tipo de encadernação em CAPA DURA com revestimento em PERCALUX, TECIDO, COURO, PAPEL ESPECIAL, PELICA ou qualquer material escolhido pelo cliente que seja adequada para uso de cola. Temos WIRE-O nas cores: preto, branco e prata, fazemos até 42 cm de largura em PP OU CAPA DURA. Também trabalhamos com espiral. Traga seu trabalho de faculdade.

Rua Esmeralda, 592 - Bairro Prado - Telefax: (31) 3372-2700  
E-mail: [ab@encadernacoes.com.br](mailto:ab@encadernacoes.com.br)



TUDO COMEÇA COM  
o seu **SIM!**  
Há 75 anos, a LBV  
transforma vidas.

Apoie esta causa: [lbv.org](http://lbv.org)

LBV 75 ANOS



**SIQUEIRA VASCONCELOS**  
ADVOGADOS ASSOCIADOS S/C

MARCO TÚLIO M. DE SIQUEIRA  
& ASSOCIADOS

[svaasc@terra.com.br](mailto:svaasc@terra.com.br)  
[www.siqueiravasconcelos.com.br](http://www.siqueiravasconcelos.com.br)  
Rua Sergipe 625, Conj. 312/312  
Funcionários - CEP: 30130-170  
Belo Horizonte - Minas Gerais

(31) 9363-2029  
(31) 3261-2960  
(31) 9981-8906

Advocacia Empresarial  
Cível, Comercial,  
Tributário e Criminal.



# Insuficiência cardíaca exige atenção e diagnóstico precoce

Paulo Henrique Pereira

Uma das doenças cardiovasculares que mais cresce no Brasil, a insuficiência cardíaca, já atinge entre 3 a 5% da população, segundo estimativas de especialistas, e responde por milhares de internações hospitalares todos os anos. Mesmo assim, continua sendo subdiagnosticada e pouco debatida.

Caracterizada pela incapacidade do coração de bombear o sangue de forma eficiente, a insuficiência cardíaca é a via final comum de uma série de doenças, como hipertensão, diabetes, infartos e enfermidades das válvulas cardíacas. Seus sintomas, como falta de ar, fadiga e inchaço nas pernas, são frequentemente confundidos com sinais de envelhecimento ou estresse cotidiano, o que atrasa o diagnóstico.

“O grande problema hoje é o diagnóstico precoce e adequado da doença. Muitas vezes, o paciente hipertenso nem sabe que tem pressão alta, ou não trata de forma correta. Isso cria um enorme contingente de pessoas que evoluem para insuficiência cardíaca sem saber”, afirma o cardiologista Marcelo Montero.

“O cenário é grave e estamos diante de uma população que está adoecendo em ritmo acelerado. O envelhecimento, aliado à epidemia de obesidade e ao aumento de doenças como hipertensão, diabetes e colesterol alto, tem alimentado silenciosamente uma crise de insuficiência cardíaca no país”, alerta.

Para Mucio Tavares, também cardiologista, a doença permanece pouco conhecida porque seus sintomas são inespecíficos e, muitas vezes, nem são discutidos com o paciente no momento da consulta. “Mesmo quando os sinais estão presentes, podem ser confundidos com outras condições. Além disso, a maioria dos casos evolui lentamente, ao longo de anos, o que dificulta ainda mais a detecção precoce”, explica.

Dados do Ministério da Saúde revelam que as doenças do coração foram a principal causa de morte



Pixabay

no país, em 2024, superando o câncer. Em 2025, segundo dados do DataSUS, entre janeiro e abril, o Brasil registrou 65.533 internações por insuficiência cardíaca, um aumento de 2,43% em relação ao mesmo período de 2024. As regiões Norte (+5,16%), Sudeste (+3,56%) e Nordeste (+2,81%) puxaram o crescimento.

Apesar dessas estatísticas, Montero lembra que a insuficiência cardíaca ainda não recebe a mesma atenção pública. “Hoje, a doença mata muito mais que o câncer de próstata e, mesmo assim, não temos campanhas de prevenção na mídia. É uma questão de saúde pública que precisa ser enfrentada com seriedade e políticas consistentes”.

Para detectar a enfermidade precocemente, Tavares explica que exames como ecocardiograma e dosagens hormonais de BNP e NT-proBNP são essenciais. “Esses marcadores têm alta curácia e ajudam a identificar tanto a presença quanto o risco de insuficiência cardíaca antes mesmo dos sintomas aparecerem. Mas é preciso que o médico, principalmente o da atenção primária, esteja atento aos sinais e peça esses exames quando necessário”.

## Casos em jovens preocupa

Outro fator preocupante é o crescimento da doença entre jovens adultos, devido ao sedentarismo, má alimentação e excesso de estresse. “Hoje vemos cada vez mais

pacientes jovens com insuficiência cardíaca. Pacientes que sobrevivem a infartos, por exemplo, frequentemente ficam com o coração enfraquecido. E isso tem contribuído para o aumento das estatísticas”, observa o cardiologista Dr. Gustavo Duque.

A projeção é alarmante para os próximos anos. “Com melhores condições de saúde e tratamento, a população tem envelhecido, mas também adoecido. Estima-se um aumento de cerca de 25% nos casos de insuficiência cardíaca até 2030”, reforça.

Tavares diz que houve avanços significativos no tratamento. “Hoje, a insuficiência cardíaca é uma das áreas da cardiologia com mais evolução. Temos medicamentos modernos que reduzem hospitalizações e prolongam a sobrevida. Usando as quatro classes de drogas indicadas, conseguimos aumentar a expectativa de vida em até sete anos nos casos mais sintomáticos”.

Além dos remédios, existem dispositivos implantáveis, como ressincronizadores, desfibriladores e assistentes ventriculares, que melhoram a função do coração e reduzem o risco de morte súbita. Segundo Tavares, o grande desafio continua sendo o acesso. “O Brasil não tem estrutura suficiente para tratar todos os pacientes. A atenção primária precisa estar mais capacitada e equipada para o diagnóstico precoce e para o encaminhamento aos centros especializados”, conclui.



MARCELO BENEDITO MANSUR BUMLAI

ONCOLOGISTA CLÍNICO E DIRETOR DA ONCOMED-MT  
sistemas@comunique2.com.br

## Oncologia e vida

Da detecção ao tratamento, passando pela prevenção por meio do compartilhamento de informações com a comunidade. O trabalho do médico oncologista, que tem seu dia celebrado em 9 de julho, percorre, permanentemente, todas essas etapas, questão que consiste, ao mesmo tempo, em um desafio e um privilégio. Fazer parte da jornada do paciente que recebe o diagnóstico de câncer traz à essa especialidade de saúde uma rotina intensa e complexa.

O Brasil conta, atualmente, com quase cinco mil oncologistas clínicos, conforme registro do Conselho Federal de Medicina (CFM). Dados do Censo da Oncologia, divulgado pela Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica (SBOC), em novembro de 2023, mostram uma igualdade numérica de gênero na atuação da especialidade: 50% dos participantes são mulheres e 50% são homens; a maioria em atuação no Sudeste do país (54%), seguido por Nordeste (18%), Sul (17%), Centro-Oeste (9%) e Norte (3%), com grande concentração de profissionais nas capitais e regiões metropolitanas.

Alguns dos indicadores do Censo evidenciam, exatamente, onde reside boa parte dos desafios da área. A dificuldade em acessar novos medicamentos aparece no topo dos apontamentos feitos pelos oncologistas brasileiros entrevistados, seguida pelo alto custo dos medicamentos e a baixa eficiência na gestão dos sistemas de saúde. Este conjunto de aspectos desfavoráveis impacta diretamente o acesso do paciente ao tratamento - realidade não restrita ao nosso país e presente na pauta de organismos mundiais de saúde, que passaram a ressaltar a importância da equidade.

Nós, que atuamos na oncologia há muitos anos, somos testemunhas e gratos participantes da evolução da ciência. A melhoria dos tratamentos, com importante aumento de efetividade e redução de efeitos adversos, vem mudando o cenário nos centros oncológicos, bem como as perspectivas de saúde e qualidade de vida dos pacientes. Sim, a jornada continua sendo difícil, dolorosa, mas as novas abordagens multidisciplinares, cada vez mais humanizadas e personalizadas, têm mudado a perspectiva de quem vivencia a luta contra o câncer. Além disso, recentemente, estamos adicionando o uso da inteligência artificial como mais uma ferramenta para nos auxiliar nessa longa batalha.

Mas não podemos, jamais, deixar de falar do privilégio que a

oncologia traz a nós, profissionais da área. Oncologia é viver junto. Isso vale para os dias difíceis e também para as vitórias!

As vitórias são extremamente gratificantes, por seu significado, sobretudo para o paciente e sua família. Na oncologia, cada vitória resulta em mais vida, mais tempo, mais experiências. Dessa forma, abre-se o leque para novas alegrias, mais abraços, mais comemorações e maior valorização daquilo que realmente importa. Sigo aprendendo todos os dias com meus pacientes e sou grato pela dedicação de toda a nossa equipe Oncomed-MT, e de todo o nosso time do Instituto de Tumores e Cuidados Paliativos de Cuiabá (ITC), que são vocacionadas a zelar pela vida, com excelência. Ser oncologista, para mim, é uma honra.



Divulgação

O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor

Brasil é muito grande.  
A **Multimarcas** também.

Com matriz em Belo Horizonte, mais de 150 representações autorizadas em 23 estados, e em fase final de abertura de outras unidades em todos os estados do Brasil, a Multimarcas Consórcios é a administradora que mais cresce no país.

Taxas competitivas, atendimento diferenciado e experiência de quatro décadas de atuação, são alguns dos fatores que fazem desta empresa uma das maiores e melhores do segmento.

Matriz: Avenida Amazonas, 126 | Centro  
CEP: 30.180-000 | Belo Horizonte / MG  
Geral: (31) 3036-1666 | Ouvidoria: 0800 722 1666



**Multimarcas**  
CONSÓRCIOS  
o seu consórcio multibrasileiro

www.multimarcasconsorcios.com.br | multimarcas@multimarcasconsorcios.com.br

**SEU FINAL DE SEMANA perfeito**

Hotel Fazenda Horizonte Belo  
Bumadinho - MG

PARA RESERVAS E INFORMAÇÕES:  
hotelfazendahorizontebelo.com.br  
(31) 3261-1515



# Nova Lima

**Qualidade de vida, segurança e responsabilidade fiscal como bases do desenvolvimento**



**Município mineiro se consolida como referência nacional em gestão pública eficiente e bem-estar da população**

■ A cidade de Nova Lima mostra que é possível conciliar desenvolvimento econômico, responsabilidade fiscal e bem-estar social. Com políticas públicas estruturadas e gestão focada em resultados, o município tem se destacado em qualidade de vida, segurança e equilíbrio fiscal, que viabiliza investimentos contínuos em áreas estratégicas.

■ Segundo o Índice de Progresso Social (IPS) 2025, Nova Lima é o 9º município com melhor qualidade de vida do Brasil e o 1º em Minas Gerais. Também lidera em segurança pública, com reconhecimentos do Governo de Minas Gerais, resultado de investimentos consistentes e integração com as forças de segurança.

■ De acordo com o Ranking de Competitividade dos Municípios 2024, Nova Lima é o 7º município do país em Sustentabilidade Fiscal entre cidades com mais de 80 mil habitantes.

■ A base desse cenário é um modelo de gestão pautado em responsabilidade fiscal, planejamento estratégico e inovação. O município adota medidas que controlam as despesas e ampliam a arrecadação própria, permitindo mais investimentos em áreas prioritárias.

■ Atualmente, 22,59% da receita municipal são destinados a investimentos em saúde, educação, mobilidade, infraestrutura, qualificação profissional e segurança — bem acima da média nacional de 15%. A arrecadação própria, impulsionada por ISS e ICMS, que representam 45% da receita total, vem reduzindo a dependência da CFEM.

■ A modernização do ambiente de negócios tem atraído empresas, especialmente nos setores de biotecnologia, educação e saúde, ampliando a base de contribuintes e promovendo geração de emprego e renda.

■ O modelo de gestão adotado por Nova Lima comprova que é possível transformar desafios em oportunidades. A união entre responsabilidade fiscal, inovação e foco em resultados criou um ciclo virtuoso no qual todos ganham — principalmente os cidadãos.

■ Nova Lima cresce com planejamento, cuida de suas contas, investe em gente e promove um ambiente saudável para viver, empreender e prosperar. Com isso, consolida-se como uma cidade inteligente, humana e competitiva, cada vez mais reconhecida como um exemplo a ser seguido no Brasil.



# Cerca de 100 mil pessoas visitaram a Rota Peter Lund no ano passado

Sérgio Fraga

Somando mais de 2,4 mil hectares de áreas naturais, a Rota Peter Lund possui cerca de 50 cavernas e 170 sítios arqueológicos, e é uma ótima opção para o período de férias. A rota passa pelos municípios de Belo Horizonte, Cordisburgo, Lagoa Santa, Pedro Leopoldo e Sete Lagoas, abrangendo três unidades de conservação: o Parque Estadual do Sumidouro, em Lagoa Santa e Pedro Leopoldo; o Monumento Natural Gruta Rei do Mato, em Sete Lagoas; e o Monumento Natural Peter Lund, em Cordisburgo.

Além disso, a Rota reúne sete marcos principais: o Museu de Ciências Naturais - PUC Minas (Belo Horizonte), o túmulo do Dr. Peter W Lund (Lagoa Santa), o Centro de Arqueologia Annette Laming Emperaire (Lagoa Santa), o Museu Peter Lund (Lagoa Santa), o Receptivo Gruta Rei do Mato (Sete Lagoas), o Museu da Gruta do Maquiné (Cordisburgo) e Museu Casa Guimarães Rosa (Cordisburgo). O percurso leva esse nome em homenagem ao pesquisador dinamarquês Peter Lund, que se tornou conhecido como “pai da paleontologia brasileira”.

A diretora de Unidades de Conservação do Instituto Estadual de Florestas (IEF),

Letícia Horta Villas Boas, explica que as cavernas e grutas possuem grande importância local, nacional e internacional. “Em diversos aspectos, incluindo ambiental, cultural, científico e turístico. As cavernas são testemunhas da história humana e do planeta, abrigando sítios arqueológicos e pinturas rupestres, e são fontes de conhecimento interdisciplinar”.

A Rota das Grutas Peter Lund é uma das mais importantes áreas de visitação de cavernas do Brasil, destaca Letícia. “Representando um polo significativo para o ecoturismo e a preservação ambiental no Estado. Busca promover o desenvolvimento econômico e a geração de negócios por meio do turismo ecológico e histórico-cultural, sempre aliado à conservação ambiental e à valorização das riquezas culturais e históricas. Só em 2024, o circuito recebeu 100,4 mil visitantes, somando as três Unidades de conservação”.

“O circuito se diferencia de outras rotas turísticas no Estado pelo seu foco na pré-história e paleontologia, considerando a sua profunda conexão com a pré-história de Minas Gerais e o legado do cientista Peter Wilhelm Lund, que realizou importantes descobertas de fósseis humanos e de animais extintos na região. Isso oferece uma experiência única de aprendizado sobre a evolução da vida e a ocupação humana no continente”, ressalta a diretora.

## Particularidades

Letícia esclarece que cada gruta da Rota possui suas particularidades, com formações cársticas únicas e peculiares e extensões diferenciadas. O valor do ingresso da visita guiada é R\$ 30, mas também existem outras atividades com outros valores.

■ **GRUTA DO MAQUINÉ:** É a mais famosa e uma das primeiras estudadas por Peter Lund. Caracteriza-se por seus sete salões grandiosos e formações rochosas que criam um ambiente de “palácio de fadas”.

■ **GRUTA REI DO MATO:** Destaca-se por ser bem profunda e extensa, com um acesso que envolve passarelas e escadas. Seu ponto alto é o Salão das Raridades.

■ **GRUTA DA LAPINHA:** É a mais longa das três (511 metros) e foi eleita uma das sete maravilhas da Estrada Real. Diferente das outras, a visitação em certas áreas pode exigir o uso de equipamentos de segurança (capacete e lanterna), e possui corredores mais estreitos e galerias subterrâneas. Também abriga pinturas rupestres.



Evandro Rodney/Divulgação IEF

Gruta Rei do Mato é uma das unidades de conservação

## Peruaçu

Em julho, o Parque Nacional Cavernas do Peruaçu, localizado no Norte do Estado, foi reconhecido como Patrimônio Mundial Natural pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco).

Segundo o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), o reconhecimento abre novas oportunidades para o ecoturismo. “E também para a pesquisa científica e a inclusão social das comunidades do entorno, especialmente por meio do fortalecimento da economia local e do turismo de base comunitária”.

Para Letícia, esse reconhecimento é de imensa importância. “Pois, destaca a relevância global do parque em termos ambientais, arqueológicos e culturais. E pode beneficiar indiretamente a Rota das Grutas Peter Lund de diversas formas, como no aumento de visibilidade, no fortalecimento do turismo, investimentos e parcerias”.





Colégio  
**Batista**  
Mineiro

Educação  
*que Muda*  
o Mundo

redebatista.com.br

Rede  
**Batista**  
de Educação





# Uberlândia recebe 3ª reunião entre signatários do Pacto pela Inovação

A Prefeitura de Uberlândia recebeu, no Centro Administrativo Municipal, a 3ª reunião do Pacto pela Inovação. No encontro, as secretarias municipais de Desenvolvimento Econômico e Inovação, Gestão Ambiental e Sustentabilidade e Juventude apresentaram, coletivamente, ações propostas para enfrentar os macros desafios definidos durante a primeira reunião do Pacto pela Inovação. Estiveram presentes representantes de 30 entidades signatárias.

“A inovação é uma de nossas mais fortes características e o Pacto pela Inovação já colocou Uberlândia em um novo ciclo de desenvolvimento. Esse movimento une diversos setores públicos e privados e, em breve, nossa cidade será reconhecida como um dos maiores ecossistemas de inovação

e inteligência artificial do Brasil. Essas ações surtirão muitos efeitos positivos, como novas perspectivas de empreendimentos, renda dos trabalhadores e, consequentemente, do poder de consumo”, disse o prefeito Paulo Sérgio.

Ao todo, a reunião contou com a apresentação oficial de 22 projetos estruturados para enfrentar os macros desafios. Cada projeto contou com apresentações de até dois minutos, feitas pelos signatários responsáveis. A dinâmica visou garantir clareza e celeridade, proporcionando uma visão ampla e estratégica das iniciativas propostas.

Os cinco macros desafios apontados pelo Pacto pela Inovação são: Educação e cultura de inovação; Retenção e atração de talentos; Ambiência para inovação; Rede e colaboração; e Capital e investimento.



Aratpêdes Luz

“O intuito desta reunião foi alinhar estratégias e avançar, ainda mais, no desenvolvimento conjunto das iniciativas. Através do Pacto pela Inovação, buscamos fortalecer o ecossistema de inovação local por meio de ideias propostas pelos membros participantes. Também abrimos espaço para analisar, validar e contribuir com

sugestões, garantindo o alinhamento entre as instituições signatárias”, ponderou o secretário Fabiano Alves.

Além desta reunião sediada pela Prefeitura de Uberlândia, as duas primeiras foram realizadas na Associação Comercial e Industrial de Uberlândia (Aciub) e na Universidade Federal de Uberlândia (UFU).

## Pacto pela Inovação

É um movimento de articulação e eficiência na realização de projetos transformadores para Uberlândia, além de servir como uma soma de recursos e parcerias entre a iniciativa privada e o poder público. O projeto também é apoiado por instituições, entidades, empresas e startups.

Atualmente, o Pacto pela Inovação conta com 37 signatários que contribuem com o desenvolvimento do ecossistema de Uberlândia. A previsão é de que sejam realizados de dois a três encontros anuais, nos quais os signatários se reunirão em fóruns para definir e priorizar os principais macrodesafios do município. Eles servirão de base para a criação de projetos estruturantes de médio e longo prazo, visando à inovação, oportunidades e o fortalecimento do ecossistema local.

## Encontro Técnico

O Executivo de Uberlândia vai apoiar o Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais (TCE-MG) na realização da etapa local do “Encontro Técnico TCE-MG e Municípios: Fiscalização e Transparência - o TCE e a Reforma Tributária nos Municípios”. O evento vai acontecer nos dias 7 e 8 de agosto, no Center Convention Uberlândia, e conta com a parceria da Controladoria-Geral, da Escola de Governo e da Secretaria Municipal de Educação (SME).



OTACÍLIO COSTA

PRESIDENTE DO PSB MINAS E PREFEITO DE CONCEIÇÃO DO MATO DENTRO

## Turismo mineiro ainda pode te surpreender, e muito

“Vai diminuindo a cidade, vai aumentando a simpatia. Quanto menor a casinha, mais sincero o bom dia”. O verso, tantas vezes cantado pelo Pato Fu, não é apenas poesia: é diagnóstico. Quem cruza a divisa de Minas Gerais percebe, logo no primeiro cafezinho, que receber bem aqui, mais que cortesia, é uma vocação.

Somos montanhas e memórias, vales que contam causos, vilas que acalmam pressas, paisagens dignas de mural em museu internacional. E essas memórias, ora vividas, ora narradas, explicam porque mais de quatro milhões de visitantes escolheram Minas só neste mês, a maior temporada turística da nossa história recente.

Hotéis aproximam-se de 80% de ocupação, aeroportos já somam 70 mil passageiros estrangeiros e rodoviárias se preparam para acolher mais de um milhão de viajantes. Minas virou destino de experiência: quem vem pela comida, fica pelo cheiro de café coado; e quem chega por curiosidade, volta por saudade.

E não estou falando apenas de Tiradentes, Ouro Preto ou do Inhotim. Minas guarda uma geografia de afetos que ainda se revela. Até porque, o mapa do nosso turismo não se desenha

apenas com linhas e estradas. Ele tem sorrisos largos, sabores complexos, crenças generosas e uma natureza exuberante. Novas “estradas reais” surgem brilhando onde antes havia anonimato.

Uma delas, a estrada Cênica da Cordilheira do Espinhaço, leva a Conceição do Mato Dentro. Se ainda não foi, vá. Se já foi, volte, porque a cidade está mudando, e com ela, a lógica de como pensamos o turismo no Estado. Quem percorre as trilhas da Cordilheira do Espinhaço descobre um pedaço de solo mineiro repleto de encanto e propósito. Ali se compreende que beleza natural não basta: é preciso ter estrutura para acolher bem quem chega e deixar legado para quem reside.

A Cachoeira do Tabuleiro, com seus 273 metros, a mais alta de Minas, lembra que nossa beleza tem verticalidade e coragem. Hoje, Conceição desponta como um dos destinos que mais avançam no “Coração de Minas Gerais” e mira alto: até 2030, quer firmar-se como referência ecológica do Sudeste.

Há ousadia nesse plano: equilibrar a mineração, base econômica de décadas, com um turismo que diversifique e democratize o desenvolvimento local. Agora, o município vai receber mais

de R\$ 500 milhões em investimentos, parte do montante será dedicado à infraestrutura viária, revitalização urbana e melhorias no acesso a pontos turísticos.

Esse esforço não é só para quem passa. É, sobretudo, para quem fica: o comerciante que venderá mais, o jovem que encontrará oportunidades e a artesã que trocará promessas por clientes. Eis o turismo do futuro: o que movimenta a economia, respeita o território e é construído junto da sua gente.

Conceição ensaia ser exemplo de município que equilibra tradição e inovação. Preserva o artesanato e investe no ecoturismo; acolhe festas religiosas e estrutura trilhas, rotas ciclísticas e experiências gastronômicas. Fé e aventura cabem no mesmo roteiro, por que não? Futuro e identidade caminhando juntos, cheios de prosas, do jeito que gostamos.

Em Minas, aprendemos que turismo não nasce de improviso nem de pressa. Constrói-se com raízes, respeito, valores e amor à terra. É isso que fará o visitante voltar, mesmo diante de tantas opções, é o mesmo que faz o mineiro escolher ficar todos os dias: a certeza de que, aqui, até o futuro pode ser acolhedor.

## Produtos Lucenna: uma história de 30 anos de sabores, tradição e cultura

Denise Lucena sempre sonhou em criar uma fábrica de produtos alimentícios, ou seja, temperos com especiarias, já era uma tradição familiar, passada de geração em geração e que refletisse sua paixão pela culinária, e sua dedicação à qualidade.

Algum tempo, trabalhando em sua cozinha, estudou todas as propriedades medicinais e terapêuticas de cada erva que compunha aquele tão saboroso tempero, e que era tão apreciado pelos familiares e vizinhos. Desenvolvendo receitas e aprimorando técnicas, Denise, finalmente, decidiu transformar seu sonho em realidade.

Com muito esforço e dedicação, Denise fundou sua fábrica, que inicialmente produzia pequenos lotes dos temperos artesanais. Ela investiu tempo e recursos em desenvolver uma linha completa de produtos que refletisse sua visão de qualidade e sabor. Investiu em tecnologias e técnicas para melhorar a eficiência da sua produção.

A fábrica rapidamente ganhou reconhecimento por seus produtos deliciosos, e de alta qualidade. A dedicação de Denise à excelência, e sua paixão pela culinária foram fundamentais para o sucesso da empresa. Os produtos da fábrica se tornaram conhecidos em todo o país, e Denise Lucena foi reconhecida como uma das principais figuras na indústria de temperos artesanais e naturais.

Ela recebeu prêmios, distinções, troféus, homenagens por sua qualidade e inovação. A fábrica se tornou um modelo de sucesso. No entanto, não foi tão fácil. Denise enfrentou muitos desafios ao longo do caminho, desde a obtenção de financiamentos, até a gestão de uma boa equipe.

Apreendeu soluções criativas para os problemas que surgiram. A fábrica de temperos se tornou um legado para a comunidade, criando empregos e oportunidades para os moradores locais. Ela se tornou uma figura inspiradora para jovens empreendedores e chefs, compartilhando sua experiência e conhecimentos para ajudá-los a alcançar seus objetivos.

Incluindo a importância de ter uma visão clara, trabalhar com foco, garra, persistência, e nunca desistir de seus sonhos. Também enfatizou a importância de investir em qualidade e inovação para se destacar no mercado. Ser um testemunho de dedicação, paixão e perseverança. Denise conseguiu provar que com determinação, é possível transformar um sonho em realidade, e criar algo verdadeiramente especial.

## Produtos Lucena

Descrevem aromas, texturas, sentimentos, misturas de sabores, tradições, culturas e afetividade. É um abraço de vó, é uma poesia para o paladar.

VENDE-SE

Casa (lote 360m²)  
no Bairro São Salvador, em BH/MG  
2 quartos, sala, cozinha,  
banheiro, varanda, garagem  
para 2 carros e quintal.





# Minas Gerais atinge 72% das crianças alfabetizadas e supera média nacional

Igor Dias

Conforme dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), Minas Gerais atingiu um índice de alfabetização de 72,07% entre os alunos do 2º ano do ensino fundamental. Esse resultado coloca Minas na liderança da região Sudeste e na terceira posição no *ranking* nacional.

O Estado ultrapassou a meta nacional de 63,2%, ficando atrás somente do Ceará (85,31%) e de Goiás (72,74%). E também se destacou por eliminar completamente o índice de alunos no nível mais baixo de proficiência, além de aumentar a proporção de estudantes nos níveis considerados adequados e avançados.

Em 2023, Minas Gerais estava em sétimo lugar no *ranking* nacional, com 59,81% das crianças alfabetizadas. O aumento de 12,26 pontos percentuais em comparação ao ano anterior foi o mais expressivo entre todos os estados do país. Além disso, a taxa de participação, que chegou a 88,85%, contribuiu para a credibilidade e representatividade dos resultados obtidos.

## Houve avanço de 12% em um ano

No panorama regional, Minas Gerais também se sobressaiu. Com 72,07% de alunos alfabetizados, o Estado ocupa a primeira colocação no Sudeste, à frente do Espírito Santo (71,69%), de São Paulo (58,13%) e do Rio de Janeiro (55,25%).

A pedagoga Beatriz Lima destaca que “a adesão total de Minas ao Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA) foi um passo decisivo. Com 100% dos municípios envolvidos e material pedagógico elaborado em rede, foi possível alinhar metodologias e acelerar a alfabetização”.

Ela diz que o esforço contínuo nas formações de professores, com webinários, plataforma formativa e Programa de Avaliação da Alfabetização (Proalfa), criou uma base sólida. “Minas investiu em infraestrutura: ‘cantinhos de leitura’, kits para docentes e *feedback* constante das avaliações potencializaram o aprendizado. O uso do Sistema Mineiro de Avaliação e Equidade da Educação Pública (Simave), sistema de avaliação próprio, alinhado ao Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), permitiu um diagnóstico



preciso e ágil. A cada aplicação, gestores e professores podem traçar planos de intervenção imediatos, reduzindo defasagens conforme surgem”, salienta.

Para a coordenadora pedagógica Alessandra Diniz, o aumento da taxa de alfabetização traz vantagens concretas como equidade educacional. “Ao zerar índices de

proficiência crítica e elevar níveis recomendados e avançados, a rede escolar mineira diminui disparidades e desigualdades internas. A alfabetização precoce

também está correlacionada com melhor desempenho nas séries seguintes, mais qualificação e, a médio prazo, maior produtividade por aluno”.

Embora o desempenho seja animador, há espaço para melhorias, como uma formação continuada intensiva, avalia Alessandra. “Não basta formar uma vez, é preciso manter ciclos regulares de formação, com acompanhamento e supervisão técnica constante. Além da expansão de tecnologias educativas, plataformas interativas e leitura digital podem acelerar ganhos, especialmente nas áreas mais isoladas”.

O foco em práticas investigativas, com a combinação de leitura, escrita, troca entre pares e projetos coletivos torna as crianças mais engajadas e leitores autônomos. Para 2025, a meta nacional do CNCA é atingir 64%, rumo ao objetivo de 80% até 2030.

Beatriz ressalta que “a integração das redes municipal e estadual, via Regime de Colaboração, facilita intervenções regionais em áreas com menor desempenho”, e sugere que a utilização mais intensa de tecnologias e avaliação formativa “reduzirá o tempo de recomposição dos alunos que ainda não estão no patamar ideal”.

## CIDADES DE MINAS

### Guilherme Guimarães destaca a pujança de Montes Claros na abertura do Inova Varejo



O prefeito de Montes Claros, Guilherme Guimarães, participou da abertura do Inova Varejo do Sistema Fecomércio MG na Rua, voltado para empresários do ramo. O evento aconteceu no Espaço OAB Eventos, com o objetivo de discutir as novas tendências do mercado e incentivar a competitividade no ambiente de negócios.

Guimarães destacou a pujança de Montes Claros e salientou o seu desenvolvimento econômico e a força do seu comércio e indústria, que oferecem boas oportunidades de empregos e renda, além de infraestrutura e qualidade de vida que a cidade garante aos moradores.

### Poços de Caldas participa da formação da Aliança Regional de Inovação no Sul de Minas



Poços de Caldas marcou presença no primeiro encontro do Sistema Regional de Inovação (SRI) do Sul de Minas, realizado em Lavras. A iniciativa reuniu prefeitos e secretários municipais das seis cidades que integram o SRI: Lavras, Varginha, Poços de Caldas, Pouso Alegre, Itajubá e Santa Rita do Sapucaí, além de representantes do Governo de Minas e do Sebrae. Participaram o prefeito Paulo Ney e o secretário de Desenvolvimento Econômico e Inovação, Franco Martins, reforçando o compromisso do município com o fortalecimento das políticas públicas voltadas à inovação e à transformação digital.

### Ministro das Cidades se reúne com prefeitos sobre acordo de Mariana

O ministro das Cidades, Jader Filho, participou no dia 18 de julho, em Belo Horizonte, de uma reunião de mobilização com prefeitos dos 200 municípios contemplados pelo novo acordo de reparação do desastre de Mariana.

O encontro teve como objetivo alinhar as diretrizes para aplicação dos R\$ 7,54 bilhões destinados ao Estado de Minas Gerais para obras de saneamento básico no âmbito do pacto assinado em outubro de 2024 entre o governo federal e as empresas responsáveis pelo rompimento da barragem de Fundão.

### Vereador Didi é o novo vice-líder de Governo na Câmara de Contagem

O vereador Didi (PRD) foi anunciado como o novo vice-líder de Governo na Câmara de Contagem. Em suas redes sociais, a prefeita Marília Campos (PT) ressaltou que o parlamentar “tem se destacado por defender pautas fundamentais para uma Contagem mais humana e inclusiva: a causa animal, o incentivo ao esporte e cultura, e a promoção da inclusão social”.

Diemerson Mauro Ferreira, o Didi, está em seu primeiro mandato como vereador, é idealizador do projeto social “Ousadia Consciente”, que transforma a vida das pessoas por meio do esporte, e atua como empreendedor no ramo de eventos.



### Araxá é declarada Capital Estadual de Mountain Bike

Araxá acaba de firmar seu nome no mapa do ciclismo *off-road*. O governador Romeu Zema (Novo) sancionou a Lei nº 25.362, de 22 de julho de 2025, que confere ao município de Araxá o título de Capital Estadual de *Mountain Bike*, um reconhecimento simbólico como polo de competições e turismo esportivo em Minas Gerais.

Para o prefeito Robson Magela, “o título é uma vitória para nossa comunidade, que agora ganha ainda mais visibilidade em todo o Estado. A cidade, agora oficialmente reconhecida, reforça seu apelo não só para grandes competições, mas também para o cicloturismo amador, atraindo visitantes em busca de aventuras pelas trilhas históricas e cenários naturais”.



# Mulheres negras mineiras se mobilizam para a 2ª marcha nacional em Brasília

"Quando a mulher negra se movimenta, toda a estrutura da sociedade se movimenta com ela". A frase, atribuída à filósofa e ativista negra norte-americana Angela Davis, resume bem o clima de mobilização para a 2ª Marcha Nacional das Mulheres Negras, que ocorrerá em Brasília (DF), em 25 de novembro de 2025, com o tema "Por reparação e bem viver". A mobilização ficou evidente nas dezenas de relatos feitos no dia 15 de julho, pelos participantes da audiência pública da Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG).

A marcha é considerada um dos mais importantes atos políticos protagonizados por mulheres negras no Brasil. A primeira edição, realizada em 2015, reuniu aproximadamente 100 mil participantes. A expectativa agora é de ao menos um milhão, por isso a urgência da mobilização e garantia das condições necessárias para que Minas Gerais, até pela sua proximidade com o Distrito Federal, dê uma contribuição decisiva para o sucesso da iniciativa.

A audiência foi solicitada por requerimento da 1ª vice-presidenta da ALMG, deputada Leninha (PT), por sua colega de partido, Andréia de Jesus, que conduziu a reunião, e pela presidenta da comissão, Ana Paula Siqueira (Rede).

"Há dez anos estávamos marchando em Brasília, mas, infelizmente, parece que as pautas não mudaram. Ao menos temos agora algumas conquistas para apresentar, como uma mulher negra na Mesa



Daniel Protzer

da Assembleia, a deputada Leninha, que também foi eleita recentemente presidente do PT estadual. Mas ainda precisamos de mais mulheres nos espaços de poder para assim conseguir enfrentar o racismo e o machismo".

A deputada Leninha lembrou sua origem no movimento negro do interior de Minas, onde, segundo relatos feitos na

reunião, é mais forte a mobilização para participação da marcha. "O fato de ser a primeira mulher negra a integrar a Mesa da Assembleia mostra que, depois de muito tempo, a gente está ocupando alguns espaços. Ainda assim enfrentamos muitas dificuldades", afirmou.

A deputada Ana Paula Siqueira falou aos presentes por meio de um vídeo em que

reforçou o compromisso do seu mandato com a luta pelos direitos das mulheres, sobretudo as negras, e novas perspectivas de futuro. "O que quero de verdade é que toda mulher tenha direito de viver. E isso é muito mais do que sobreviver tendo em vista uma sociedade que tenta nos negar até isso, nos diminuir e nos invisibilizar", destacou a parlamentar.

Entre as participantes da audiência estava a ministra do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Edilene Lôbo, que manifestou apoio à iniciativa. "É fundamental falarmos disso em todos os espaços e oportunidades, sobretudo, na casa do povo", enfatizou.

De acordo com a ministra, a maioria da população brasileira é de mulheres negras. Como reforçou, uma democracia autêntica e legítima precisa contemplar as maiorias, sem, contudo, se desvincular das minorias. "Apesar disso, nossa representação na sociedade ocupa porção ínfima e inautêntica", afirmou, acrescentando que, nesse sentido, mulheres negras representam grandes maiorias numéricas minorizadas em relação à conquista de direitos básicos.

A trajetória de luta constante como mulher negra e a necessidade de mobilização permanente foi a tônica nas dezenas de relatos feitos ao longo da audiência da Comissão da Mulher, alguns carregados de emoção. Nesse sentido, a marcha a Brasília seria uma oportunidade única de se fazer ouvir pela sociedade e, sobretudo, por quem ocupa espaços de poder.

"A marcha é o elo entre o Direito e a Justiça pois é importante ser vigilante 100% do tempo. Só nós sabemos que o marcador racial influi na modificação, suspensão e até exclusão dos nossos direitos", avaliou a advogada Cibele Oliveira Santos Queiroz, presidente da Comissão de Promoção da Igualdade Racial da OAB/MG.

## Seu condomínio está protegido de choques com aeronaves?

Você já ouviu falar em luz piloto? Apesar de não ser muito divulgado, esse equipamento de segurança dos condomínios é muito importante - e obrigatório - para edificações acima de 45 metros, especialmente próximas a helipontos, aeroportos e aeródromos.

A luz piloto também é conhecida como luz de obstáculo ou luz de balizamento aéreo. É uma

lâmpada vermelha que tem intensidade para cada tipo de obstáculo. A obrigatoriedade de instalação é definida pela Portaria nº 1.141/GMS da Aeronáutica.

O principal objetivo da luz é avisar as aeronaves sobre a presença de obstáculos e, assim, evitar acidentes. "Principalmente à noite ou em dias chuvosos ou com neblina, pode ser bem difícil para os pilotos enxergarem os

obstáculos; por isso, a Aeronáutica publicou essa portaria, que, aliás, é cada vez mais necessária diante da enorme quantidade de aeronaves que circulam pelo espaço aéreo das grandes cidades brasileiras", explica o presidente do Sindicato dos Condomínios Comerciais, Residenciais e Mistos de Minas Gerais (Sindicon MG), advogado condominialista Carlos Eduardo Alves de Queiroz.

### De quem é a responsabilidade?

A instalação e manutenção da luz piloto são de responsabilidade do condomínio; por isso, os síndicos precisam ficar atentos ao funcionamento da lâmpada. Outro ponto importante é verificar se não há obstáculos que impeçam a visualização da luz.

A norma diz que ela tem que ser vista por todos lados do prédio. Com esse objetivo em vista, o dispositivo precisa ser instalado no local de melhor visibilidade e altura. Caso a luz piloto não esteja instalada conforme determinado na portaria da Aeronáutica, o condomínio pode ser multado.



Carlos Eduardo Queiroz

**CORRA, ADQUIRA SUA CAMISETA SEGUNDO LOTE TERMINANDO**

**TERCEIRO E ÚLTIMO LOTE**  
R\$ 200,00 PARA SÓCIO  
R\$ 250,00 NÃO SÓCIO

**30 AGOSTO SÁBADO**

**CEASAMINAS**  
Centrais de Abastecimento

**APRESENTA**

**FEIJOADA DO MARANHÃO**  
34 ANOS

**Jaraguá BH**  
Local: Clube Jaraguá, Pampulha

**Multimarcas**  
CONSORCIOS

**ZUM**  
COMUNICAÇÕES

**92.9**  
LÍDER NA RÁDIO FM

**Laut**

**Wilsinho Retrô**

**BAIANEIROs**

**Open Bar e Open Food**  
feijoada completa  
chopp, cachaça, água,  
refrigerante, caipirinha, drinks,  
doces e queijo mineira

**Você que vai pra feijoada do maranhão hospede nestes hotéis com desconto.**

**Leve 2 quilos de alimento não perecível e concorra a uma bicicleta motorizada**  
você estará ajudando ao **PRODAL** Banco de Alimentos

**San Diego** SUITES Loures  
**Dayrel** Hotel & Centro de Convenções

**MERCURE** **INTERCITY**

**Tio João** **Subli rede** **OPTALPUS** **MAURO TRAMONTE** **NA TV** **Mundo dos negócios** **EDIÇÃO DO BRASIL** **blu**

**melhor Alimentos** **Quina Vilas** **Galato** **RECOPENDO!** **FABRICA CASARIA FAROFA** **ORIGINAL D'NINA** **SARA FELIZ** **SEGURANÇA PRIVADA** **PinkMoon**



# Um em cada dez óleos lubrificantes no país é clandestino ou irregular

Paulo Henrique Pereira

**T**rocar o óleo do motor é uma das manutenções mais básicas para garantir o bom funcionamento de um veículo.

No entanto, o uso de lubrificantes fora das especificações técnicas ou adulterados pode gerar danos graves ao motor e exigir reparos caros.

Segundo o Instituto Combustível Legal (ICL), aproximadamente 10% dos lubrificantes comercializados no país são clandestinos ou não seguem as normas técnicas recomendadas. O resultado são prejuízos financeiros que superam R\$ 1,4 bilhão ao ano e colocam em risco a segurança de motoristas e passageiros.

O mais recente Boletim do Programa de Monitoramento de Lubrificantes, divulgado pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), mostrou que 14,1% das 468 amostras coletadas entre agosto e outubro de 2024 apresentaram alguma não conformidade. As irregularidades incluem produtos sem registro, aditivção deficiente, viscosidade fora do padrão e ausência de informações obrigatórias, como número de lote e data de fabricação.

Para o diretor-executivo do ICL, Carlo Faccio, mesmo em veículos com baixa quilometragem, os impactos do óleo errado são perceptíveis, como superaquecimento, entupimento de dutos, falhas mecânicas, desgaste acelerado de peças internas e até quebra de componentes como pistões e válvulas.

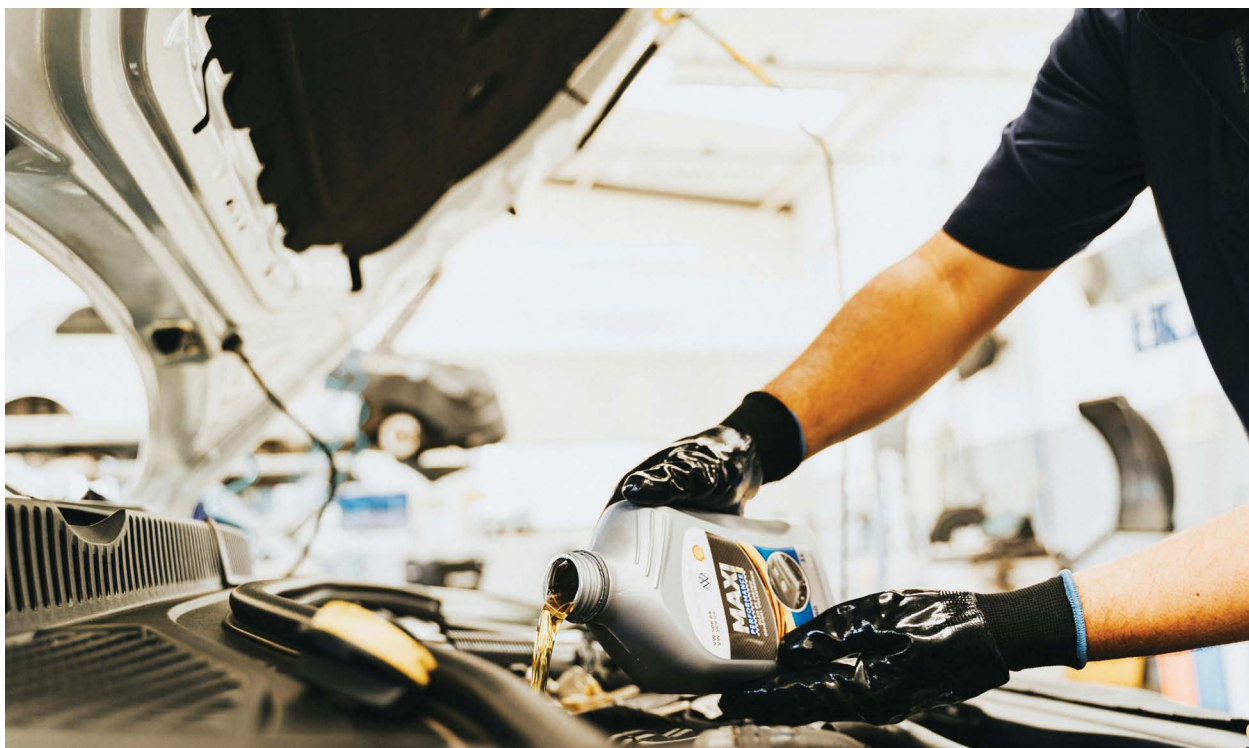
“Óleos errados comprometem o sistema de lubrificação. Até mesmo um pequeno desvio pode causar problemas que se acumu-

lam com o tempo. A escolha do lubrificante não deve ser feita por preço ou conveniência, mas com base nas especificações técnicas do fabricante e do manual do veículo”, explica.

De acordo com Faccio, o consumidor precisa estar atento à procedência do produto, especialmente diante do aumento de fraudes no setor. “Essa economia ilusória na hora da compra pode custar muito mais caro depois. Produtos adulterados comprometem peças vitais e colocam em risco a segurança do motorista e dos passageiros”, alerta.

Além disso, o uso prolongado de lubrificantes inadequados pode gerar consequências ambientais e financeiras, como o aumento do consumo de combustível, maior emissão de poluentes e a possibilidade de perda da garantia do veículo junto à montadora.

Ele lembra que a troca de óleo é essencial. “Saber qual lubrificante está sendo usado é ainda mais importante. A escolha correta protege o motor, garante desempenho, evita falhas e preserva o valor do seu carro”, finaliza.



Produtos adulterados podem danificar componentes importantes do motor

## Dicas para evitar prejuízos

**Consulte o manual do veículo antes de escolher o óleo:** As montadoras especificam o tipo exato de lubrificante ideal para cada motor. O uso de um produto com viscosidade ou padrão de desempenho diferentes compromete a proteção das peças e pode anular a garantia de fábrica.

**Exija a nota fiscal:** É o primeiro passo para garantir a procedência do produto.

A nota fiscal permite rastrear a origem, comprova a compra legal e é essencial para eventuais acertos com garantia ou assistência técnica.

**Confirme o CNPJ e o nome do fabricante:** Use o CNPJ impresso na embalagem para consultar a empresa no site da Receita Federal. Verifique se ela está ativa, se tem histórico de irregularidades e se

realmente atua no setor de lubrificantes automotivos.

**Verifique o selo de qualidade e o rótulo completo:** Produtos confiáveis devem conter o selo do fabricante, número do lote, data de validade, classificação de desempenho, viscosidade e lacre inviolado. Desconfie de embalagens com rótulo desbotado,

colado de forma irregular ou sem informações completas.

**Compre em oficinas e revendas homologadas:** Evite postos sem histórico confiável, lojas com preços muito abaixo da média e plataformas *on-line* não autorizadas. Locais credenciados por fabricantes ou redes reconhecidas são mais seguros e seguem padrões de controle de qualidade.

NOVIDADE  
CINEMARK™  
**PIPOCA  
MAIS**  
Fini  
O MATCH PERFEITO

IMAGEM ILUSTRATIVA

CINEMARK™

A vibrant advertisement for Cinemark's 'PIPOCA MAIS' popcorn. The background is a bright pink with a scalloped top edge. In the center, a large white bowl is overflowing with popcorn coated in red and white candy. To the left, the text 'NOVIDADE CINEMARK™ PIPOCA MAIS' is written in bold, with 'Fini' in a blue oval below it. At the bottom, it says 'O MATCH PERFEITO'. A small, smiling pink character with a heart on its chest is at the bottom right. The Cinemark logo is at the bottom center, flanked by two smiley face icons.



# ALMG mostra protagonismo na solução definitiva da dívida do Estado

*Legislatura também é marcada por ações de resiliência à crise climática, proteção às mulheres, inclusão e igualdade racial*

**A** Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) reforça, na atual legislatura, seu protagonismo e pioneirismo em temas de interesse da sociedade. A busca por uma solução definitiva para a dívida do Estado com a União, por exemplo, resultou em marco importante nos últimos dois anos. Após analisar o cenário, avaliando que adesão do Estado ao então proposto Regime de Recuperação Fiscal (RRF), que geraria danos ao Estado, o Legislativo Mineiro atuou, junto com o Senado Federal, na construção do Programa de Plano Pagamento das Dívidas dos Estados (Propag).

Elaborado com a participação direta da ALMG, o Propag traz regras e contrapartidas para equilíbrio fiscal e permite parcelamento do saldo devedor em até 30 anos, com descontos na taxa de juros mediante regras específicas e investimentos no próprio estado. Parte da dívida já pode ser quitada pelos estados na adesão ao plano, o que pode ser feito de várias maneiras, como transferindo à União seus imóveis e participações societárias em empresas estatais.

Dependendo do montante do saldo devedor pago no início, combinado a outras regras, poderá haver desconto na taxa de juros, que corresponde ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) acrescido de 4% ao ano e pode chegar a IPCA mais 2%, 1% ou mesmo zero. A Adesão ao Propag, sancionado pelo governo federal, passa, agora, por adequações legislativas, que vem sendo amplamente debatidas no Parlamento mineiro.



William Dias

## Crise climática em pauta na Assembleia

As ações de resiliência às calamidades provocadas pela crise climática no Estado, também são preocupações dos deputados mineiros. O seminário “Crise Climática em Minas Gerais: Desafios da Convivência com a Seca e Chuva Extrema” marcou o compromisso da ALMG em discutir tecnicamente a crise, fomentar projetos de inovação e definir uma agenda de trabalho legislativo positiva sobre o tema. Muito antes da tragédia vivenciada pelos estados do sul do País, em 2024, a Assembleia já havia incluído este tema em sua agenda institucional, com o objetivo de elaborar um plano para Minas lidar melhor com a seca e chuva extremas.

Grupos técnicos, formados por especialistas, sociedade civil e representantes de instituições públicas entregaram um relatório com mais de 300 diretrizes, com iniciativas voltadas para o acesso à água, previsibilidade do clima, resposta a calamidades e planejamento ambiental.

O Prêmio Assembleia de Incentivo à Inovação Crise Climática, realizado em parceria com o Parque Tecnológico de Belo Horizonte

(BH-TEC), selecionou dez propostas de soluções inovadoras com potencial para prever, evitar ou minimizar as causas e os efeitos das mudanças climáticas no Estado.

As iniciativas premiadas receberam R\$ 60 mil e integram um programa de aceleração promovido pelo BH-TEC, com o objetivo de viabilizar sua implantação ou comercialização. As 124 propostas apresentadas foram provenientes de Minas Gerais e de outros nove Estados. Os temas mais recorrentes foram meio ambiente e segurança hídrica, seguidos por inclusão produtiva e geração de renda e agricultura sustentável.

A partir da escuta das diretrizes apontadas pelos grupos técnicos e da sociedade, a Assembleia elaborou o Plano Legislativo de Articulação e Monitoramento (PLAM), que traz a agenda prioritária de trabalho do Legislativo mineiro. O plano foi entregue aos mineiros e os deputados acompanham seu andamento para garantir que as soluções elencadas saiam do papel.

## Inclusão

O esforço para a inclusão das pessoas com deficiência foi além da apresentação de propostas de leis. Em ação conjunta com a Apae-BH, iniciada em junho, a Assembleia contratou colaboradores com deficiência e está desenvolvendo iniciativas de comunicação e conscientização com os servidores.

O Portal da Assembleia também ficou mais acessível. As pessoas com deficiência podem traduzir textos para Libras e são oferecidas opções para pessoas cegas, com baixa visão, distúrbio de habilidades motoras, daltonismo, epilepsia, TDAH, dislexia e deficiência auditiva.

A Corrida da Assembleia foi outro momento de inclusão e convivência. Pessoas com deficiência puderam participar, conduzidas por guias dos Institutos Corre pra Ver e Pernas de Aluguel, e largaram antes do pelotão principal.

Na parte legislativa, foram sancionadas leis aprovadas pela ALMG que trazem diretrizes para o fortalecimento das ações dirigidas às pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA); assim como adoção de protocolos de avaliação de alunos com deficiência.

## Temas sociais se destacam na agenda do Parlamento

Os dados alarmantes de violência contra mulheres registrados nos últimos anos reforçaram a pauta no Poder Legislativo mineiro em 2024. Uma das ações foi o lançamento de uma campanha, com o objetivo de informar e conscientizar a população quanto à importância de se acabar com a cultura de ódio às mulheres.

O Sempre Vivas, evento que marca o Dia Internacional da Mulher, foi interiorizado e promoveu debates sobre a representação política feminina em Divinópolis (Centro-Oeste), Poços de Caldas (Sul), Teófilo Otoni (Jequitinhonha/Mucuri) e Diamantina (Central). A Procuradoria da Mulher também realizou uma série de encontros para discutir questões como feminismo e violência doméstica.



# Torneio de Motovelocidade será realizado em Curvelo

**Sérgio Fraga**

Com 4.420 metros de extensão, 18 curvas, desníveis e uma reta de 840 metros, o Circuito dos Cristais, em Curvelo, na região Central do Estado, vai receber a quarta etapa do MOTO1000GP, do Campeonato Brasileiro de Motovelocidade, nos dias 2 e 3 de agosto. No início deste ano, o município sediou a segunda etapa da temporada e registrou o maior público do campeonato na cidade, que integra o calendário desde 2023.

As atividades de pista começam no dia 1º de agosto, com mais de 50 sessões entre treinos, classificatórios e corridas. E, no fim de semana, estão previstas provas das oito categorias da competição: GP1000, Daytona 660 Cup, GP600, Motul 300V Cup, Yamaha R15 BLU CRU LA, Yamalube R3 BLU CRU LA Cup e Talent e Mottu Endurance. Todas as corridas serão transmitidas no YouTube do MOTO1000GP, e também, no domingo, no canal BandSports, na plataforma RACER e no Motorsport.com. Além do New Brasil, canal do grupo Bandeirantes.

O organizador do evento, Donato Khouri, explica que o município de Minas tem papel importante na motovelocidade nacional por contar com uma das poucas pistas aptas a receber provas com segurança e estrutura adequada. "Em 2025, o MOTO1000GP terá etapas em cinco autódromos, e o Circuito dos Cristais segue como uma das principais opções do calendário. A etapa de agosto, inclusive, estava inicialmente prevista para Goiânia, que passa por reformas para receber o MotoGP em 2026, reforçando ainda mais a relevância de Curvelo para a continuidade do campeonato".

Ele destaca ainda que a motovelocidade é um esporte ainda em expansão no Brasil. "Porém, o nosso objetivo é que, como nos principais



MOTO1000GP/Grelak Comunicação

**Evento vai ocorrer nos dias 2 e 3 de agosto**

mercados do mundo, a modalidade seja uma ferramenta de desenvolvimento de tecnologias. Isso é muito importante, especialmente em um país com um mercado de quase 2 milhões de motos produzidas por ano".

Os ingressos para o evento já estão disponíveis no Sympla, com opções para diferentes experiências a partir de R\$ 30. Além das credenciais à venda e distribuídas para os convidados, terá um local com entrada gratuita, estacionamento e food trucks para 10 mil pessoas.

As cortêsias podem ser retiradas nos pontos de venda físicos de Curvelo e Belo Horizonte. Já à próxima etapa do MOTO1000GP será em Cascavel, no Paraná, nos dias 30 e 31 de agosto.

## Novos talentos

A competição conta com mais de 150 pilotos de 10 diferentes países. De acordo com Khouri, o MOTO1000GP foca muito no desenvolvimento de novos talentos, em fornecer condições seguras para que eles se desenvolvam no esporte. "A Yamalube R3 BLU CRU LA Talent, categoria para pilotos de 12 a 22 anos, leva todos os anos, os dois primeiros na classificação do campeonato para competir na R3 World, que reúne competidores do mundo dentro do WSBK, uma das maiores competições de motociclismo que temos".

"O torneio também é uma alternativa para aqueles que retornam ao Brasil, ou que focam no desenvolvimento nacional. A competição é importante por ser vitrine para novos talentos, mas também por fornecer opções de categorias para o desenvolvimento dos pilotos até a GP1000, com as motos de mil cilindradas", acrescenta.

## O circuito

Khouri pontua que o circuito é a pista mais longa e técnica que o MOTO1000GP visita. "Os pilotos precisam de um maior preparo, principalmente físico. Pode ser um pouco complicado no início para quem nunca competiu no circuito. Além disso, é uma pista segura, e o autódromo tem uma ótima estrutura para o evento".

Para o mineiro Diego Hilel, campeão da 1000 Light em 2024 e piloto da 1000 Evo nesta temporada, a exigência da pista vai além da técnica. "O Circuito dos Cristais é o autódromo de maior complexidade técnica do calendário. Exige muito fisicamente, não só pelo calor, mas pelas muitas curvas e chicanes".

A sequência de aceleração e frenagem curtas, somada às subidas e descidas do traçado, impõe um desafio constante, afirma o piloto da Castrol. "É um circuito de muita aceleração e frenagem curta. Você acelera e freia o tempo inteiro. Se a moto não estiver bem ajustada, o piloto não consegue extrair desempenho. Tem curva cega, chicane antes de reta, depois de reta. Exige leitura de pista e pilotagem limpa", finaliza.

# Alexandre Paranhos renova com o KTO Minas pelo quarto ano seguido

Alexandre Paranhos é o primeiro atleta remanescente confirmado para a temporada 2025/2026. O pivô de 33 anos e 2,04m renovou seu vínculo com o KTO Minas pelo quarto ano consecutivo. Além de assumir a braçadeira de capitão no vice-campeonato inédito do Novo Basquete Brasil (NBB Caixa), ele se tornou o segundo maior cestinha da Temporada na história da competição nacional, com 1.625 pontos.

Finalista do prêmio pivô do ano, Paranhos terminou a última temporada com médias de 10,6 pontos e 5,2 rebotes por partida, além de 11,3 de eficiência. O bom desempenho do atleta garantiu sua

presença em mais uma edição do Jogo das Estrelas do NBB. Jogando pelo Time Jhonatan, Paranhos foi campeão da competição, disputada na Arena UnibH.

"Já são cinco anos de Minas, o quarto consecutivo. Estou sempre preocupado em fazer o Clube subir de nível ano após ano, melhorando o nosso rendimento e buscando metas maiores ano após ano. E, para essa temporada, não vai ser diferente. Nossa meta é chegar nas finais novamente e escrever o nome do Minas na história. Estou muito motivado como se fosse o meu primeiro dia de Clube. A gana, a vontade e o desejo de vencer continuam gigantes", disse o pivô.



Hedgard Moraes

**SINDICON MG**  
SINDICATO DOS CONDOMÍNIOS COMERCIAIS,  
RESIDENCIAIS E MISTOS DE MINAS GERAIS[www.sindiconmg.org.br](http://www.sindiconmg.org.br)[sindiconmg@sindiconmg.org.br](mailto:sindiconmg@sindiconmg.org.br)

(31) 3281-8779

Há 32 anos representando mais de 800 cidades do Estado de Minas Gerais, incluindo a capital, e atendendo com excelência às necessidades da comunidade condominial mineira, defendendo os interesses dos condomínios nas relações entre a Categoria, o Estado e as Prefeituras, promovendo conhecimento e contribuições para qualidade de vida de moradores e trabalhadores nestas instalações.

Conheça mais o nosso trabalho!

[sindiconmg](http://sindiconmg.org.br)**Multimarcas**  
CONSÓRCIOS**o seu consórcio multibrasileiro**Matriz: Avenida Amazonas, 126 | Centro | Belo Horizonte | MG | CEP 30.180-001  
PABX: (31) 3036-1666 | Ouvidoria: 0800 7221666 | Geral: (31) 3036 1666  
[multimarcas@multimarcasconsorcios.com.br](mailto:multimarcas@multimarcasconsorcios.com.br) | [www.multimarcasconsorcios.com.br](http://www.multimarcasconsorcios.com.br)**LUIZ CARLOS GOMES**PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO MINEIRA DE  
CRONISTAS ESPORTIVOS (AMCE)  
[amce@amce.org.br](mailto:amce@amce.org.br)

## Futebol e tecnologia

Quem acompanha o futebol praticado nos centros mais avançados, envolvendo os grandes times e as mais importantes competições do planeta, se surpreende a cada momento com os avanços da tecnologia em favor do velho e tradicional esporte.

A começar pela principal ferramenta do jogo: a bola. No início era chamada de balão de couro. Material duro, pesado e totalmente costurado. A outra ferramenta importante era a chuteira. Confeccionada à mão, da mesma forma com couro duro e o pior, recheada de pregos. Provocava calos e feridas nos pés dos atletas, além de outros problemas. E os uniformes, um horror. Produzidos com tecidos grossos, quentes e quase sempre feios.

Com o passar do tempo, tudo foi melhorando em termos de qualidade, até que empresas multinacionais descobriam o belo nicho de mercado, passando a produzir material esportivo em ritmo industrial. Com altos investimentos, o setor evoluiu de forma significativa e passou a gerar milhões em faturamento.

Neste campo, a tecnologia tem participação decisiva. A bola, por exemplo, sofreu um profundo avanço. Ficou leve, sem costuras e com sensores. Pode ser conectada em centrais para facilitar decisões dos árbitros. Vai se transformando em um robzinho dentro de campo. Testes estão sendo realizados para que utilizem os recursos da inteligência artificial. Mesmo assim, tem vários jogadores apanhando feio da famosa gorduchinha. Não acertam passes, cruzamentos e finalizações.

A chuteira também sofreu total mudança. Virou um calçado bonito, colorido e leve. É fabricada com recursos para atender cada tipo de pé. Parece mais com uma sapatilha de balé do que algo para jogar futebol. Nesta toada tecnológica, os uniformes deram um enorme salto de qualidade. Confeccionados com material especial, bem leve, confortável, respirável, sem passar odor e com secagem rápida. Coisa de alta costura.

Os demais acessórios utilizados por baixo do uniforme também sofreram alta transformação. Oferecem controle e segurança para os atletas, setor médico, analistas e comissões técnicas. Dá para avaliar até o pensamento do jogador.

Fora de campo, a tecnologia dá show. Equipamentos sofisticados foram desenvolvidos para potencializar o condicionamento físico e a recuperação dos atletas. Sistemas de rastreamento são utilizados para monitorar movimentos, oferecendo dados precisos de velocidade, distância e posicionamento de cada jogador. Permite análise detalhada do desempenho individual ou coletivo do elenco.

Software especial permite revisão de treinos e jogos, ajudando a desenvolver estratégias táticas. Outro avanço é a realidade virtual que alguns clubes já utilizam. Dá para promover simulações de jogo, preparando o atleta para que sua tomada de decisão - com ou sem a bola - seja sempre a melhor. Nem sempre funciona como o planejado, mas é impressionante.

Temos ainda o conhecido e polêmico VAR, sistema que valida ou não as decisões do árbitro. Pena que ainda é muito lento e comete falhas terríveis. Precisa melhorar muito. Da mesma forma, o uso de sistema de comunicação entre árbitro e auxiliares melhorou bastante. O uso de microcâmera na orelha do árbitro é um bom avanço para colocar situações de forma mais transparente.

Evidente que a tecnologia é de suma importância para melhorar o desempenho do jogador, a qualidade do jogo, podendo oferecer espetáculos melhores para o público, afinal, esse deve ser sempre o objetivo maior.

O grande perigo é a utilização em excesso da tecnologia. Sem sabedoria para dosar, o atleta corre o risco de se transformar em um simples robô, executando somente o que foi programado nos computadores. Por mais que a tecnologia seja importante e necessária, nada pode substituir a qualidade individual do ser humano. Nada pode substituir o talento. Com todo respeito aos especialistas em tecnologia, isso precisa ser preservado a qualquer custo.

**O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor**